



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Balanço da pecuária 2023](#)
4. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
[Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
5. [Abates de bovinos no MS](#)
6. [Valor médio da arroba em MS](#)
7. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
8. [Giro Sanitário](#)
9. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul

Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1ª Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,0%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,1%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

 Campo Grande
 Água

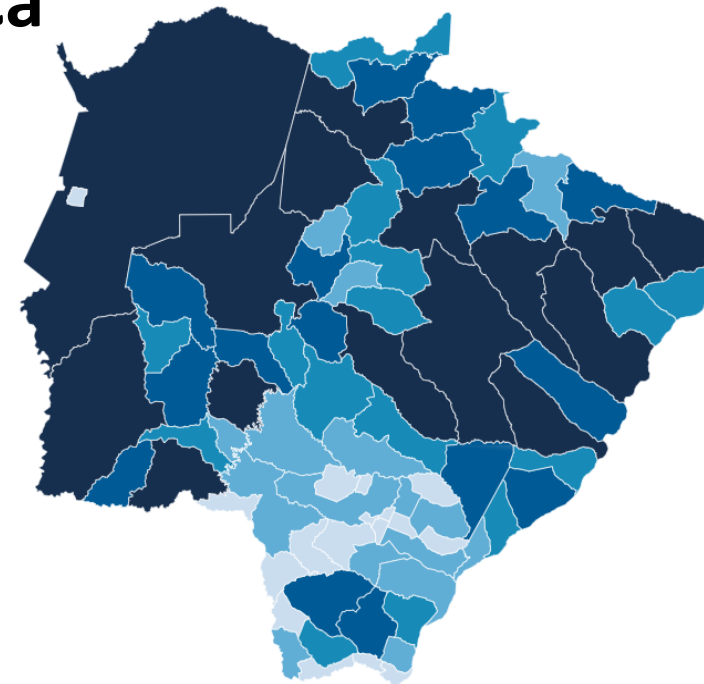
Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).



8.955 - 59.495 65.385 - 139.724 142.707 - 212.601 214.525 - 357.130 361.037 - 2.150.382 Sem informação
Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023)

Pantanal

- Corumbá
- Porto Murtinho
- Aquidauana

Centro-Norte

- Camapuã
- Coxim
- Rio Verde de Mato Grosso
- Campo Grande

Leste

- Paranaíba
- Água Clara
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Balanço de chuvas

Na região pantaneira, foram registrados de 15 mm (Porto Murtinho) a 45 mm (Aquidauana e Corumbá). E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 30 mm (Camapuã) a 60 mm (Campo Grande, Coxim e Rio Verde). Na região Leste, a chuva acumulada foi de 15 mm (Água Clara, Santa Rita do Pardo, Três Lagoas e Paranaíba) a 45 mm (Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Três Lagoas) (Figura 2a).

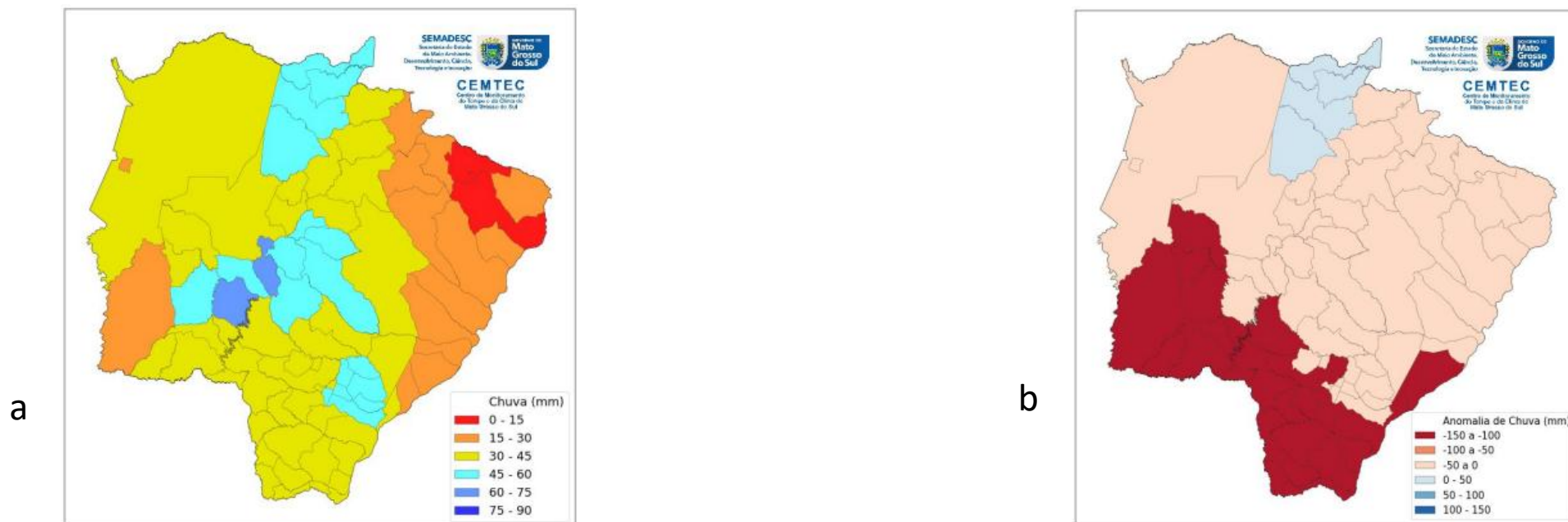


Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de maio de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

Na região pantaneira, a chuva acumulada ficou até 150 mm abaixo da média histórica em Porto Murtinho. No Centro-Norte, as chuvas ficaram até 50 mm abaixo do esperado. E na região Leste, o índice acumulado de chuvas ficou até 50 mm abaixo da normal climatológica (Figura 2b).

Balço e
prognóstico de
armazenamento
de água no solo

Na figura 3a estão representados os níveis de armazenamento (%) de água no solo durante o mês de maio de 2025. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

O menor nível de armazenamento foi registrado em Coxim, atingindo, no dia 09 de maio, 11,19% da capacidade total de 25 mm.

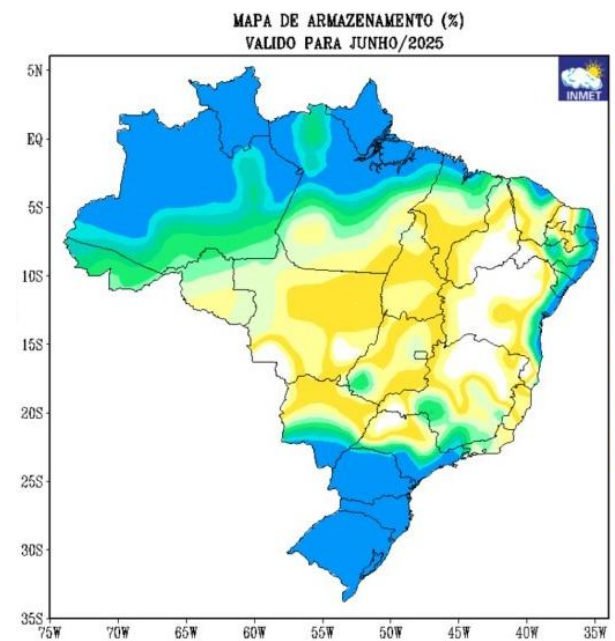
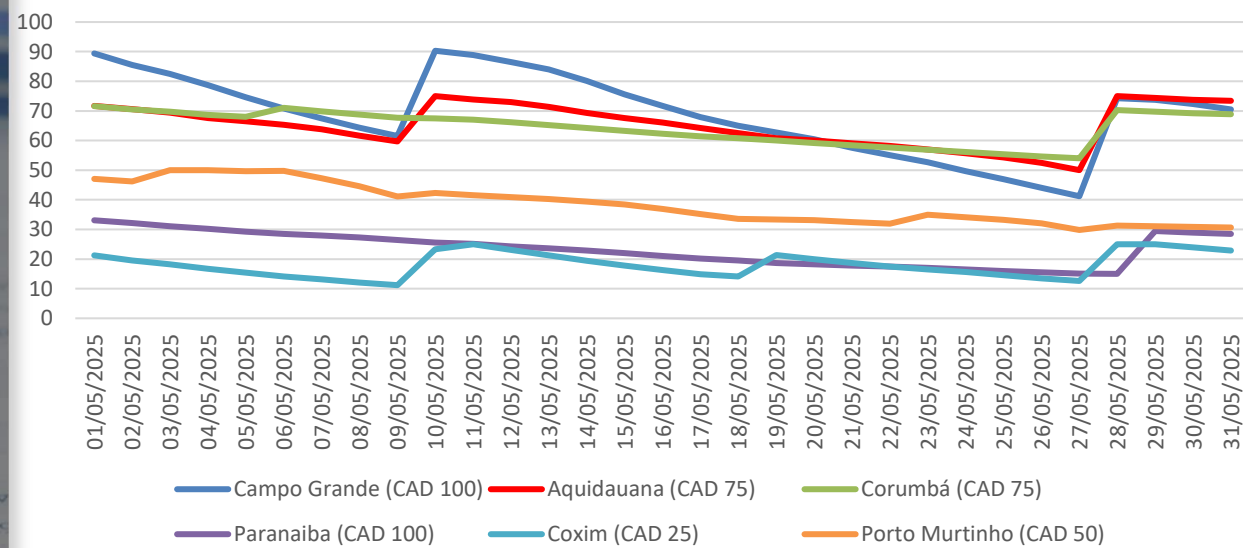
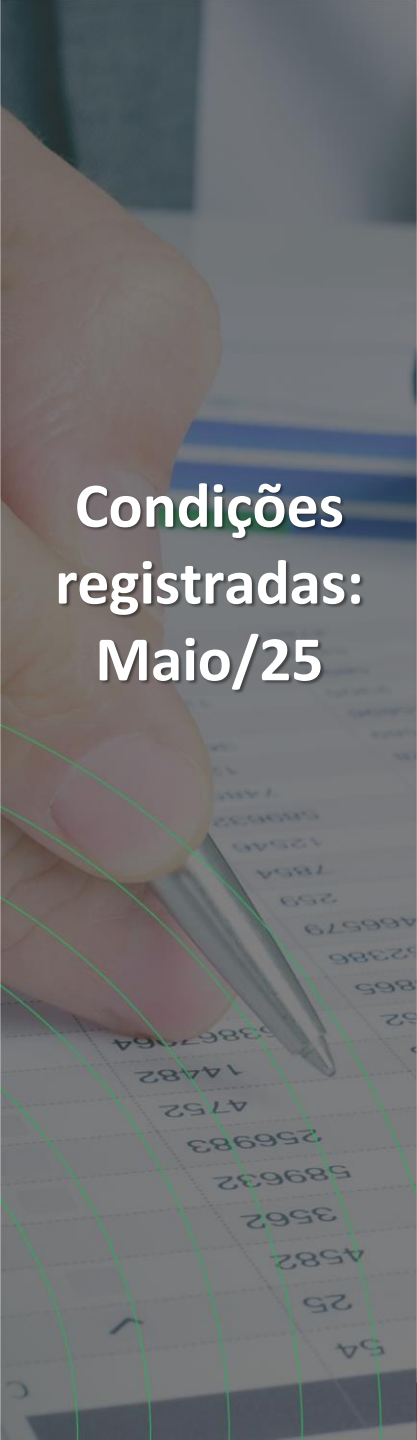


Figura 3. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de maio de 2025 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de junho (b). Fonte dos dados: INMET/SISDAGRO

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de junho, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 3b. Na faixa norte do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 10%. Já na faixa central, espera-se armazenamento de 40% a 50%. O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.



Condições registradas: Maio/25

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de maio de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	Min.	Max.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	7,4 (Dia 30)	33,9 (Dia 03)	29 (Dia 03)	13,4 (Dia 28)	76,52 (Dia 09)
Campo Grande	6,2 (Dia 30)	31,4 (Dias 08 e 09)	30 (Dias 21, 22, 24 e 25)	48,6 (Dia 10)	73,93 (Dia 09)
Corumbá	10,5 (Dia 30)	34,5 (Dia 09)	31 (Dias 23 e 24)	24,1 (Dia 28)	78,59 (Dia 09)
Coxim	7,5 (Dia 30)	34,3 (Dia 08)	33 (Dias 22 e 31)	39,9 (Dia 18)	74,85 (Dia 04)
Paranaíba	7,4 (Dia 31)	34,7 (Dia 10)	22 (Dia 24)	49,3 (Dia 29)	74,66 (Dia 09)
Porto Murtinho	5,9 (Dia 30)	33,2 (Dia 09)	32 (Dia 24)	56,5 (Dia 28)	77,03 (Dia 08)
Três Lagoas	7,5 (Dia 30)	34,3 (Dia 09)	25 (Dia 22)	35,6 (Dia 18)	76,00 (Dia 09)

A menor temperatura registrada foi 5,9°C no dia 30/05/2025 registrada em Porto Murtinho. A maior temperatura máxima registrada foi 34,7°C no dia 10/05/2025 no município de Paranaíba.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 22% no município de Paranaíba observada no dia 24/05/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 56,5 Km/h no município de Porto Murtinho no dia 28/05/2025.

O maior valor de ITU observado foi de 78,59 em Corumbá no dia 09/05. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento.

Previsão climática CHUVAS

Junho

Historicamente as chuvas variam entre 10 e 150 mm em MS (figura 4a).

Nas regiões extremo oeste, leste e extremo sul o volume de chuvas deve permanecer próximo à média histórica. Já na região central de MS, o volume pode ser até 50 mm inferior à média histórica.

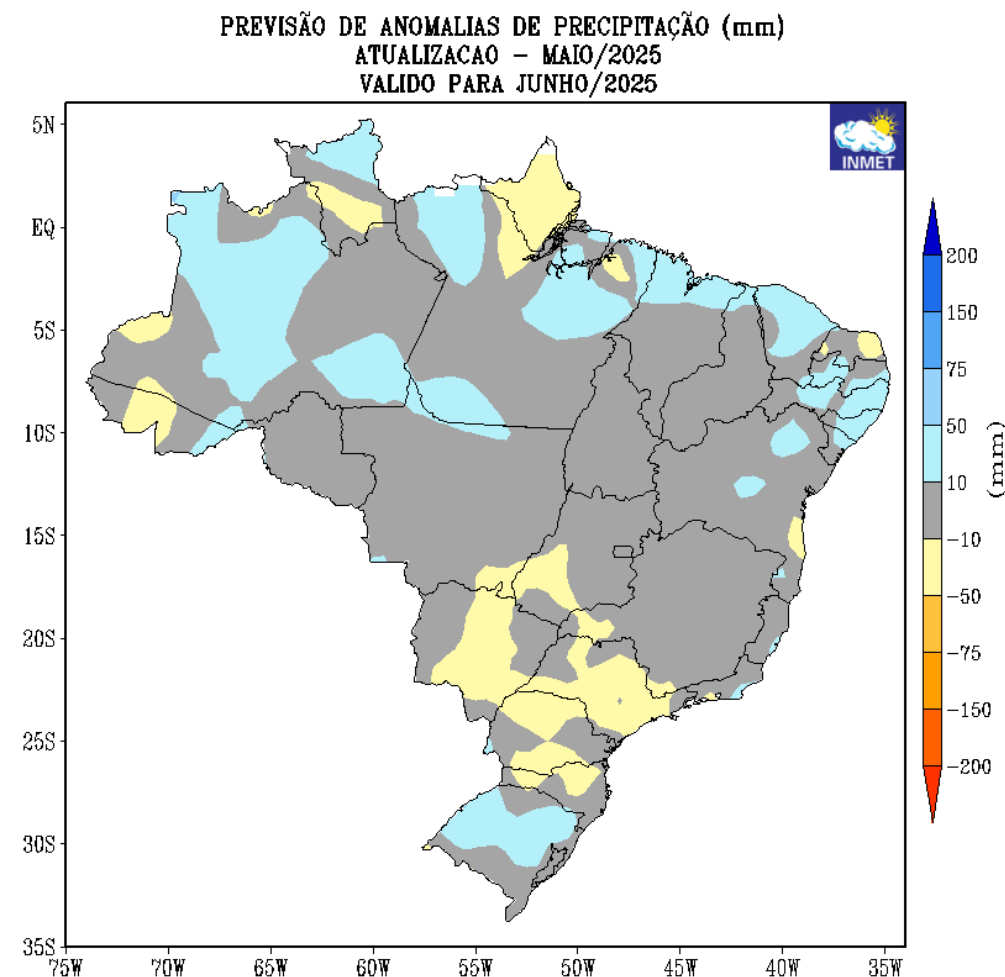
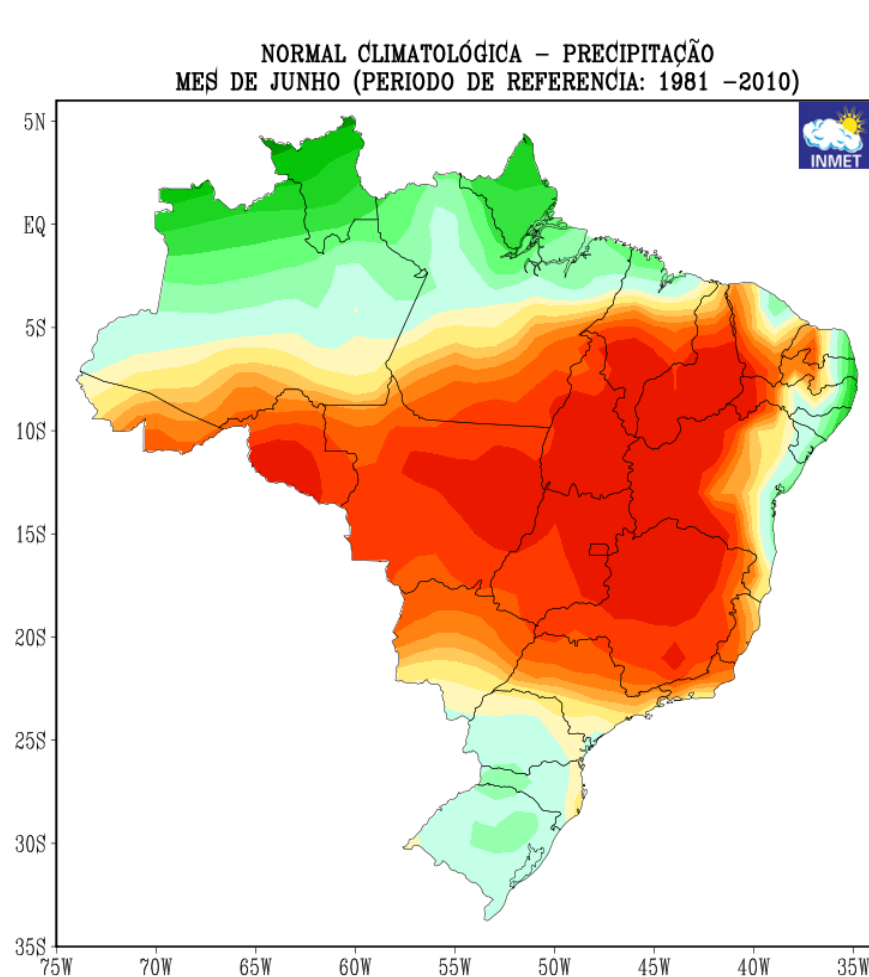


Figura 4. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de junho de 2025 (b). Fonte: INMET.

Previsão
climática
TEMPERATURA

Junho

Historicamente a temperatura média varia entre 14 e 24 °C em MS (figura 4a).

Na região pantaneira de MS, a temperatura deve ficar até 1°C acima da da média (Figura 5b).

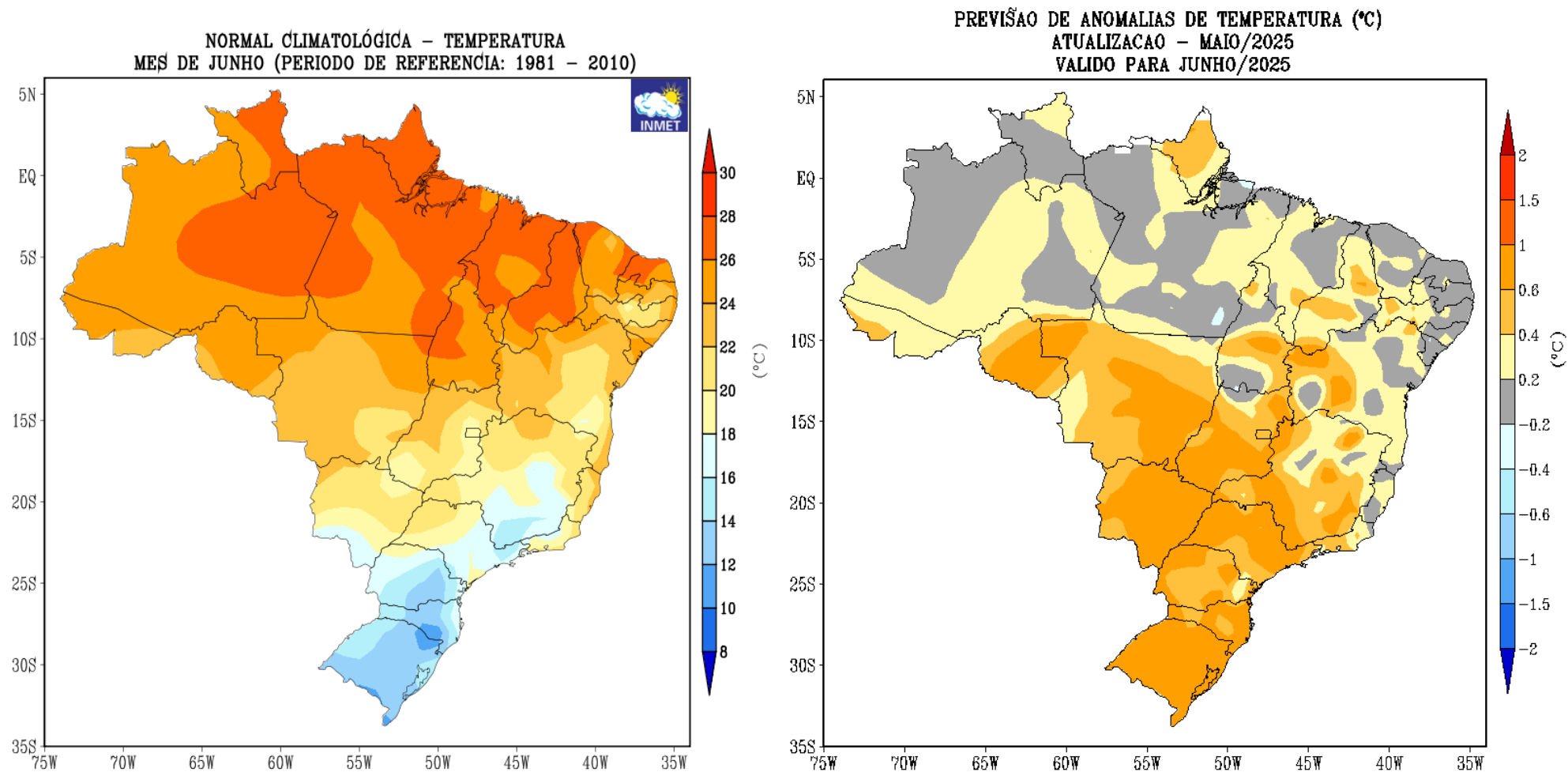


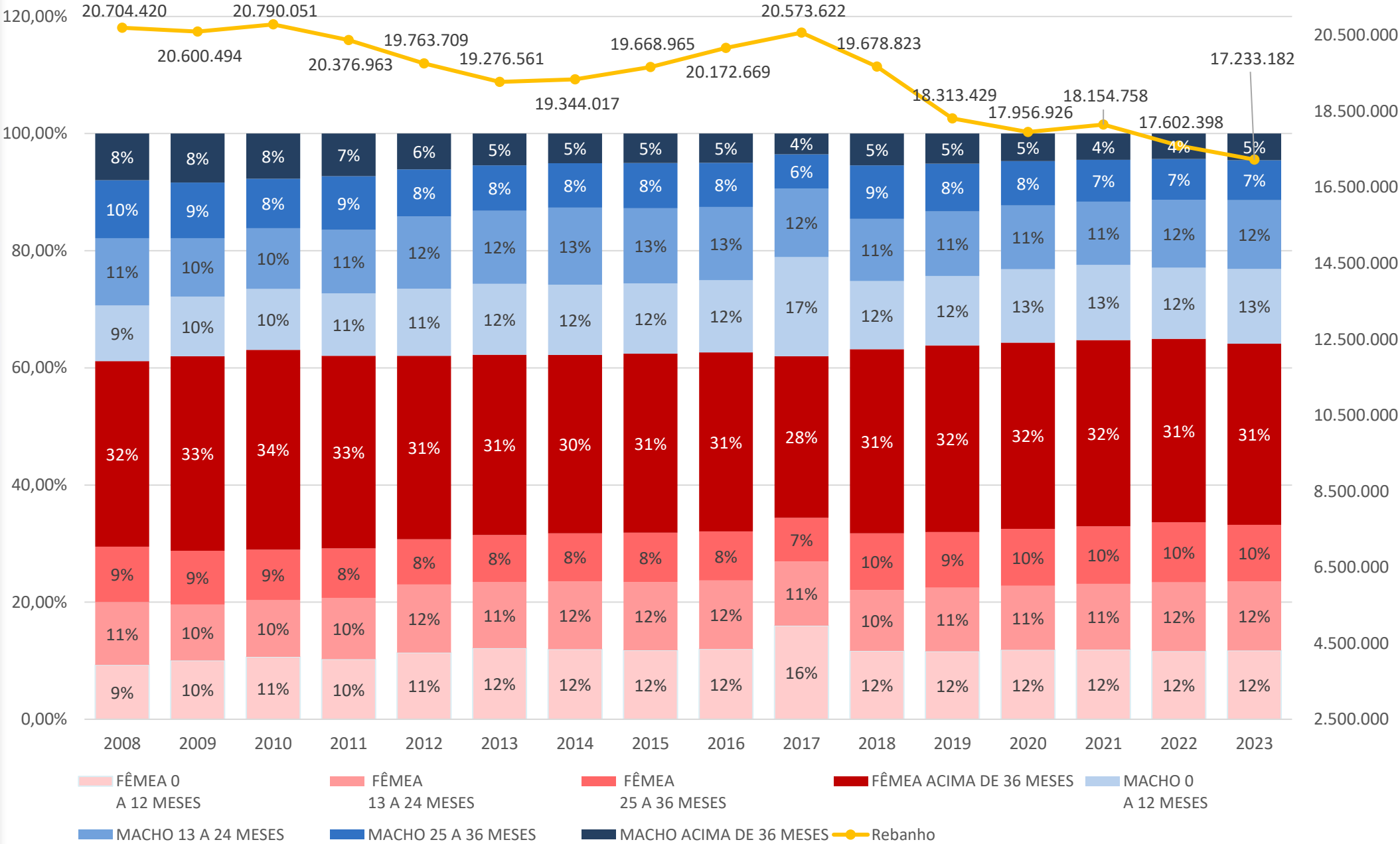
Figura 5. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de junho de 2025. Fonte: Inmet.



Balanço da pecuária 2023

Rebanho bovino de MS

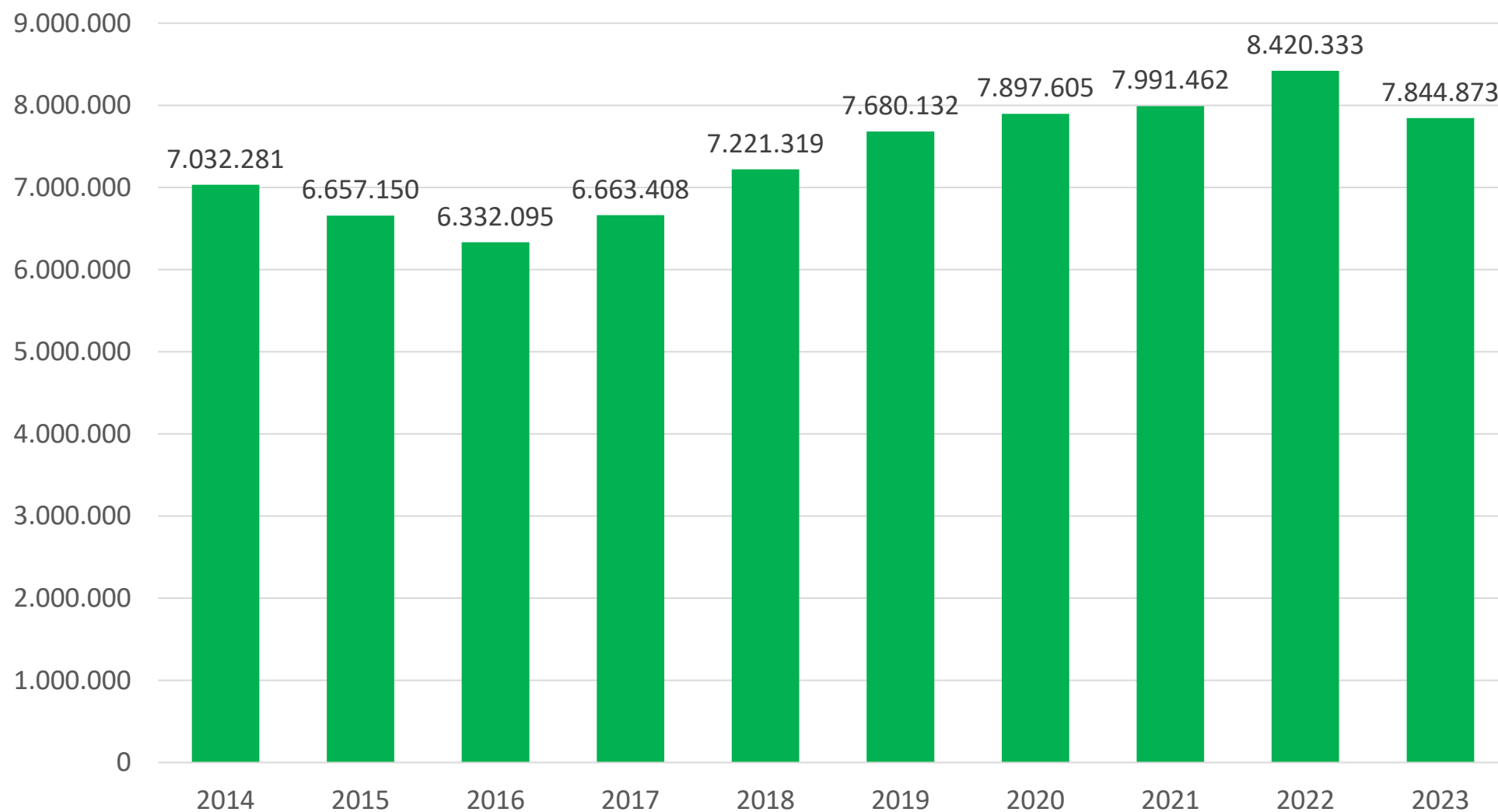
% de animais por categoria, 2008 a 2023



Movimentação para engorda 2014 a 2023

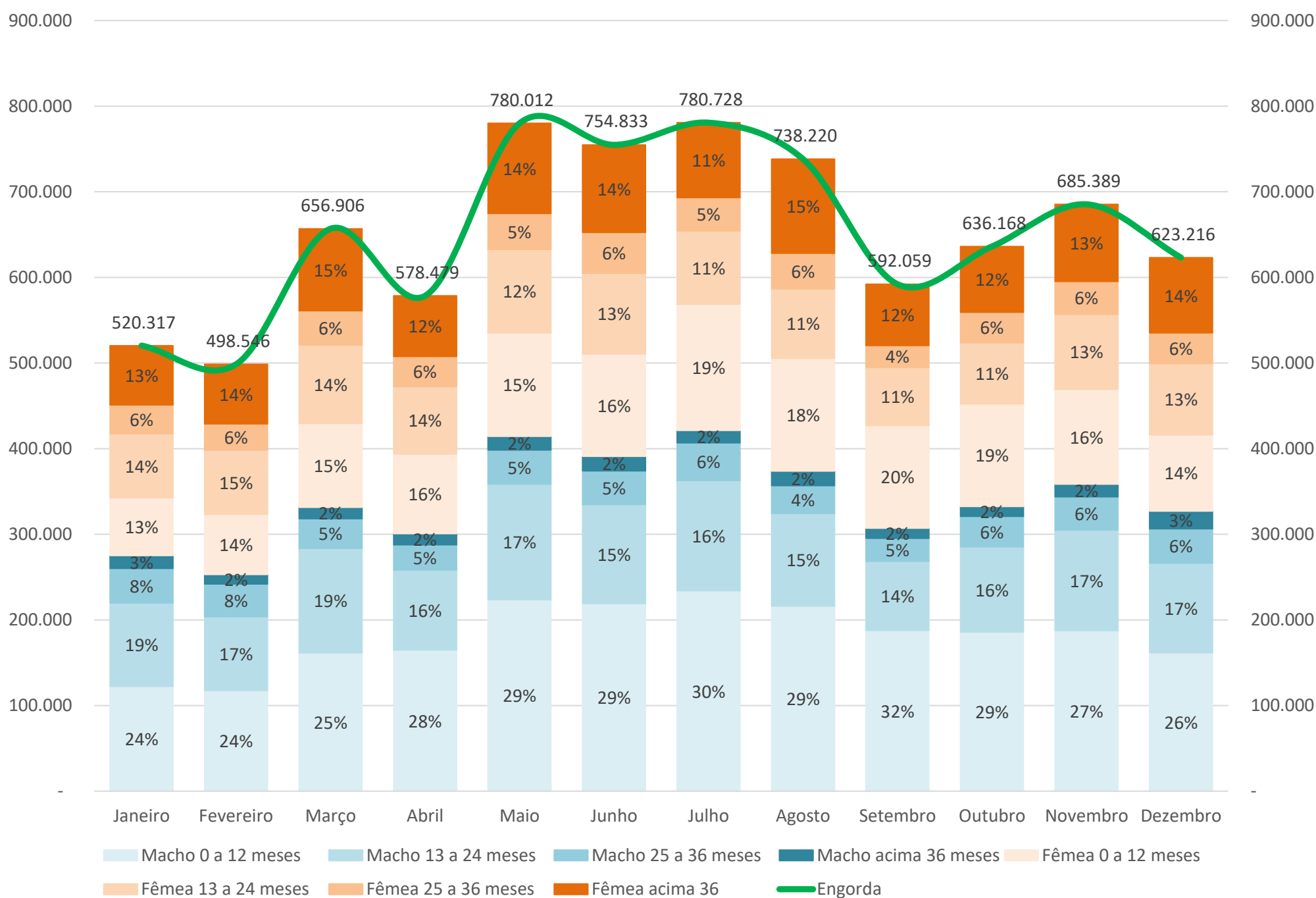
Histórico de
movimentação
para engorda de
bovinos em MS
(cabeças)
2014 a 2023

Movimentação anual para engorda (cab)



Movimentação para engorda 2023

Total de animais
movimentados
para engorda e
participação por
categoria



Movimentação para engorda 2023

Ranking de movimentação para engorda dos municípios de Mato Grosso do Sul em 2023

% de animais
movimentados para
outros municípios

1º	Corumbá	752.240	54%
2º	Campo Grande	429.933	84%
3º	Rio Verde de Mato Grosso	318.975	52%
4º	Ribas do Rio Pardo	318.559	62%
5º	Aquidauana	306.959	67%
6º	Coxim	306.151	49%
7º	Camapuã	277.785	57%
8º	Paranaíba	273.562	36%
9º	Inocência	241.719	49%
10º	Três Lagoas	221.538	55%
11º	Água Clara	205.334	63%
12º	Porto Murtinho	190.686	63%
13º	Cassilândia	161.825	52%
14º	Paraíso das Águas	148.653	66%
15º	Alcinópolis	147.341	57%
16º	Brasilândia	135.503	42%
17º	Santa Rita do Pardo	131.749	61%
18º	Figueirão	130.221	67%
19º	Pedro Gomes	124.714	50%
20º	Amambai	121.130	47%
21º	Bela Vista	113.113	50%
22º	Nova Andradina	109.482	47%
23º	Bonito	103.093	56%
24º	Miranda	102.763	73%
25º	Costa Rica	101.136	56%
26º	Anaurilândia	100.889	56%

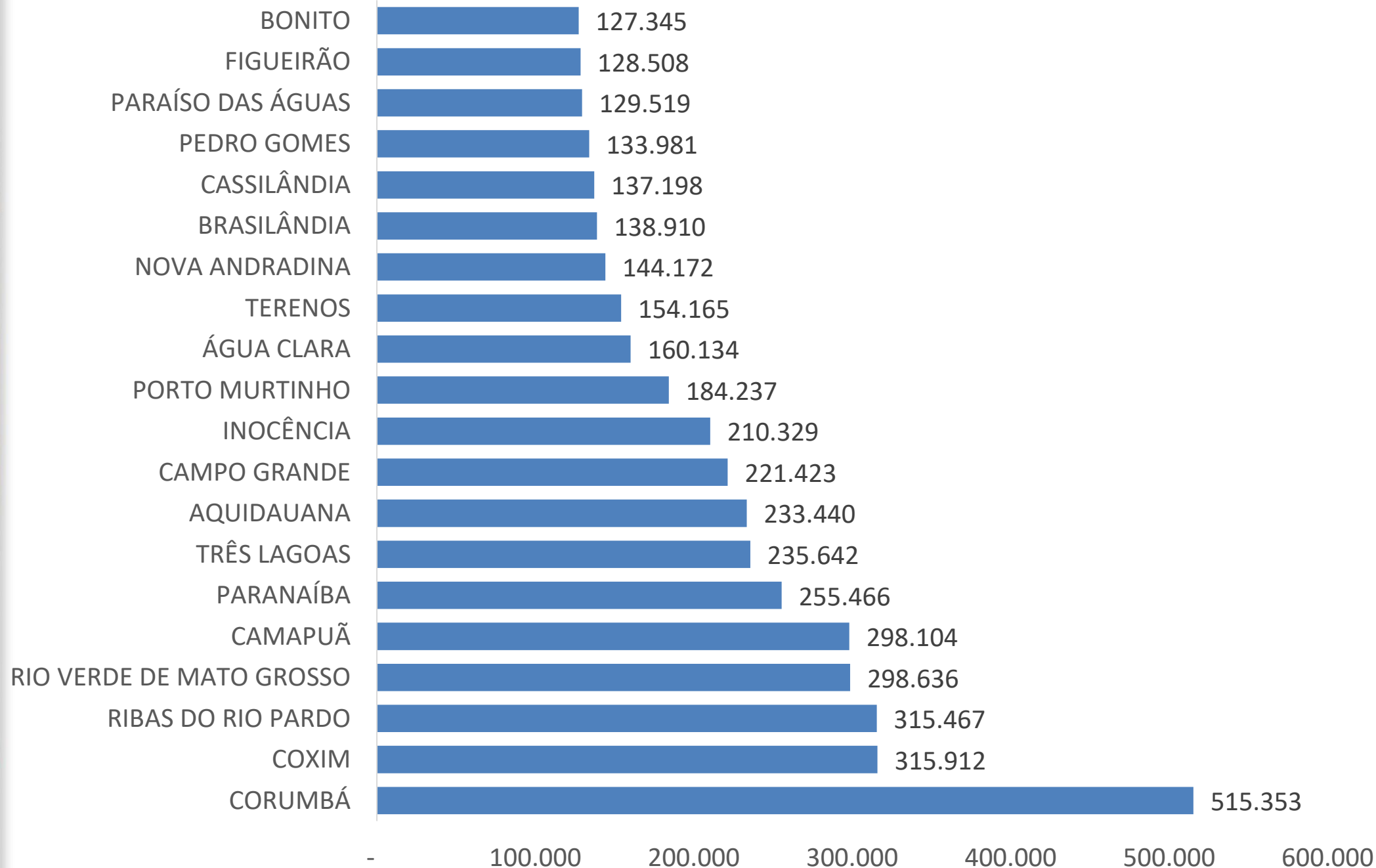
27º	Nioaque	99.676	58%
28º	Bataguassu	87.728	51%
29º	Jardim	87.649	66%
30º	Anastácio	85.860	77%
31º	Aparecida do Taboado	85.776	47%
32º	Caracol	83.945	73%
33º	Iguatemi	83.770	56%
34º	Terenos	77.044	76%
35º	Rio Negro	75.828	56%
36º	Itaquiraí	70.725	38%
37º	Sonora	69.535	71%
38º	Bandeirantes	69.480	62%
39º	São Gabriel do Oeste	69.054	68%
40º	Batayporã	62.902	61%
41º	Corguinho	62.555	73%
42º	Selvíria	56.408	63%
43º	Bodoquena	55.538	57%
44º	Sidrolândia	53.548	53%
45º	Jaraguari	52.280	76%
46º	Dois Irmãos do Buriti	52.256	69%
47º	Nova Alvorada do Sul	51.753	75%
48º	Chapadão do Sul	50.008	76%
49º	Tacuru	48.165	49%
50º	Rochedo	47.918	79%
51º	Naviraí	42.615	51%
52º	Guia Lopes da Laguna	41.265	72%

53º	Maracaju	40.571	50%
54º	Paranhos	40.467	59%
55º	Coronel Sapucaia	36.584	57%
56º	Ivinhema	34.512	54%
57º	Deodápolis	32.022	67%
58º	Taquarussu	29.441	67%
59º	Rio Brilhante	29.342	76%
60º	Eldorado	29.241	61%
61º	Jateí	27.669	67%
62º	Juti	26.808	82%
63º	Ponta Porã	24.722	58%
64º	Angélica	22.026	60%
65º	Dourados	21.614	65%
66º	Caarapó	19.260	68%
67º	Japorã	18.585	54%
68º	Sete Quedas	18.489	65%
69º	Novo Horizonte do Sul	17.012	85%
70º	Glória De Dourados	15.727	58%
71º	Mundo Novo	15.331	55%
72º	Itaporã	11.110	89%
73º	Antônio João	9.981	71%
74º	Vicentina	5.423	78%
75º	Ladário	4.820	88%
76º	Aral Moreira	4.734	44%
77º	Fátima do Sul	4.345	74%
78º	Laguna Carapã	4.288	66%
79º	Douradina	2.415	66%

Movimentação para engorda 2023

Principais
destinos
dentro do MS

Número de animais
recebidos para engorda,
por cada município



Movimentação para engorda 2023

Principais
destinos
interestaduais

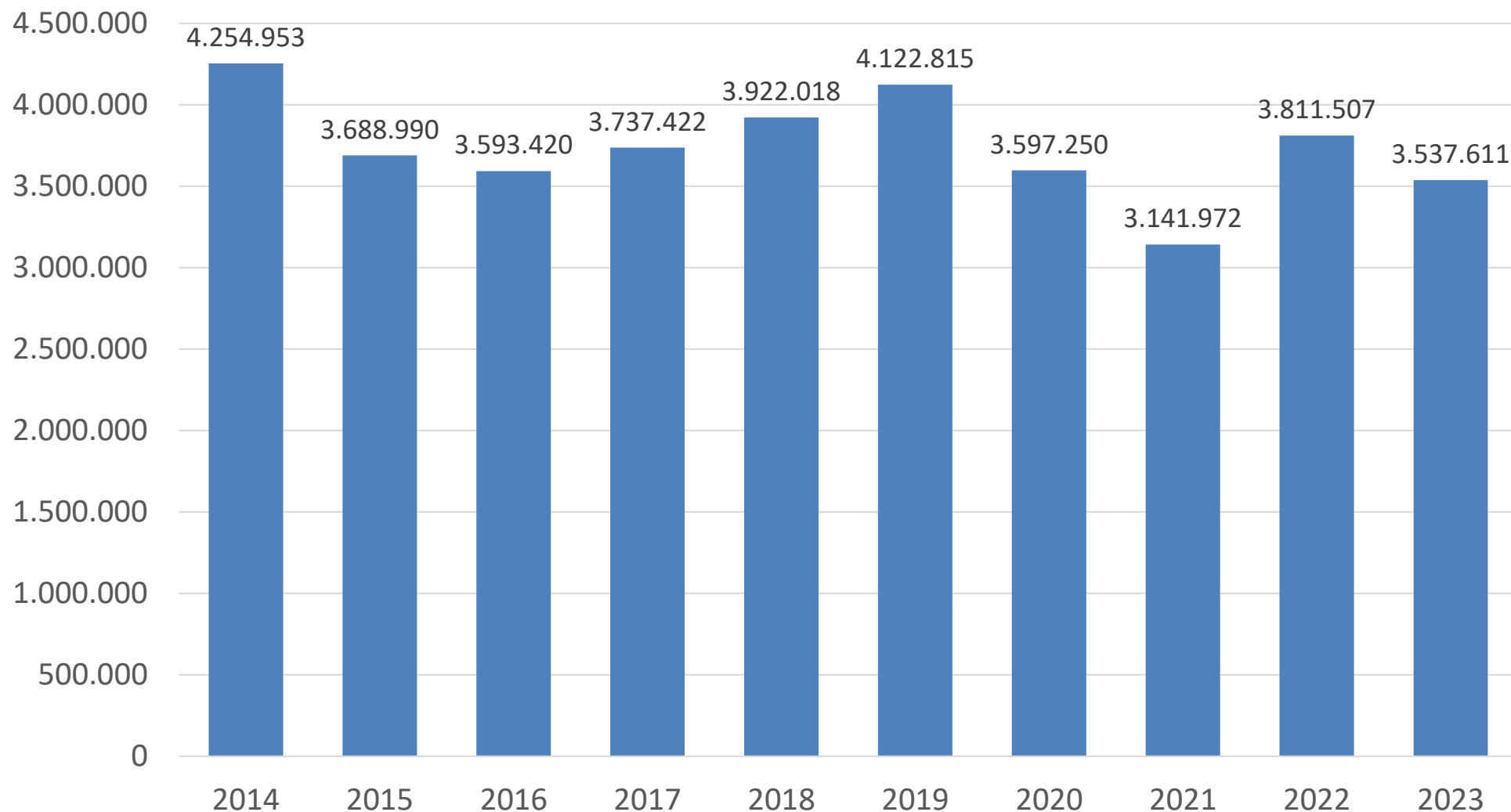
Animais			
Estado	movimentados para engorda	% Macho	% Fêmea
AL	5	0%	100%
AM	58	7%	93%
BA	118	9%	91%
CE	3	67%	33%
ES	41	44%	56%
GO	4.760	55%	45%
MA	231	45%	55%
MG	2.728	61%	39%
MS	7.581.713	51%	49%
MT	7.697	86%	14%
PA	112	47%	53%
PE	3	33%	67%
PI	33	9%	91%
RJ	55	9%	91%
RR	31	65%	35%
SE	1	0%	100%
SP	247.233	69%	31%
TO	51	86%	14%



Movimentação
para abate
2014 a 2023

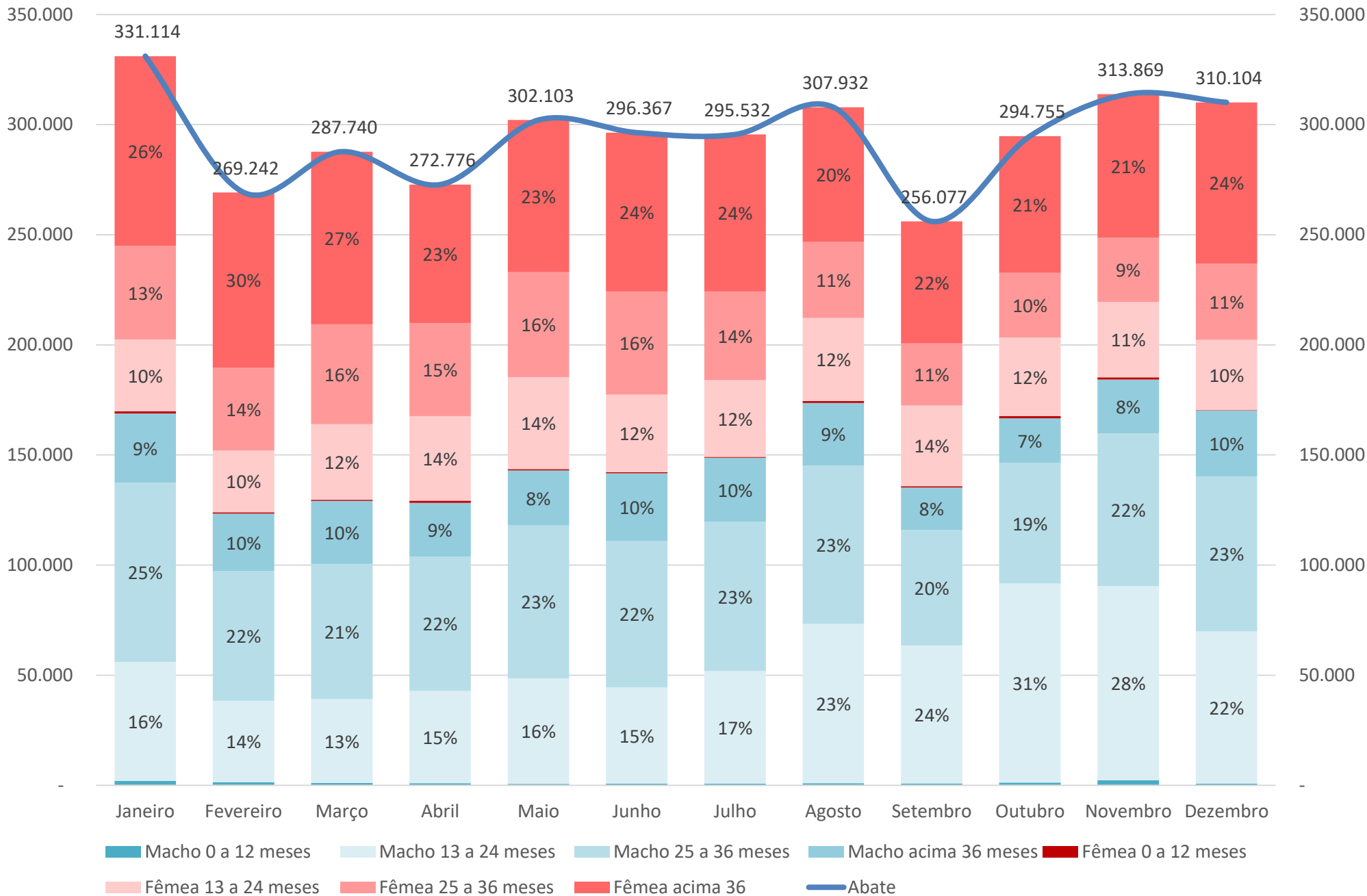
Histórico de
movimentação
para abate de
bovinos em MS
(cabeças)
2014 a 2023

Movimentação anual para abate (cab)



Movimentação para abate 2023

Total de animais movimentados para abate e participação por categoria



Movimentação para abate 2023

Ranking de movimentação para abate dos municípios de Mato Grosso do Sul em 2023

% de animais
movimentados para
outros municípios

1º	RIBAS DO RIO PARDO	170.195	100%
2º	RIO VERDE DE MATO GROSSO	117.534	100%
3º	COXIM	114.231	95%
4º	PARANAÍBA	105.794	76%
5º	CAMAPUÃ	100.992	100%
6º	TRÊS LAGOAS	100.193	84%
7º	AQUIDAUANA	99.523	91%
8º	CORUMBÁ	98.423	73%
9º	SANTA RITA DO PARDO	94.648	85%
10º	NOVA ANDRADINA	92.666	52%
11º	TERENOS	89.571	83%
12º	PORTO MURTINHO	89.368	100%
13º	CAMPO GRANDE	83.503	73%
14º	BRASILÂNDIA	79.058	100%
15º	NIOAQUE	78.096	80%
16º	ÁGUA CLARA	76.449	100%
17º	BELA VISTA	72.970	96%
18º	BONITO	72.174	93%
19º	IGUATEMI	69.758	66%
20º	INOCÊNCIA	65.224	100%
21º	AMAMBAI	63.605	69%
22º	PARAÍSO DAS ÁGUAS	56.924	100%
23º	MIRANDA	54.815	100%
24º	ANAUROLÂNDIA	52.742	81%
25º	PEDRO GOMES	52.234	94%
26º	APARECIDA DO TABOADO	51.529	78%

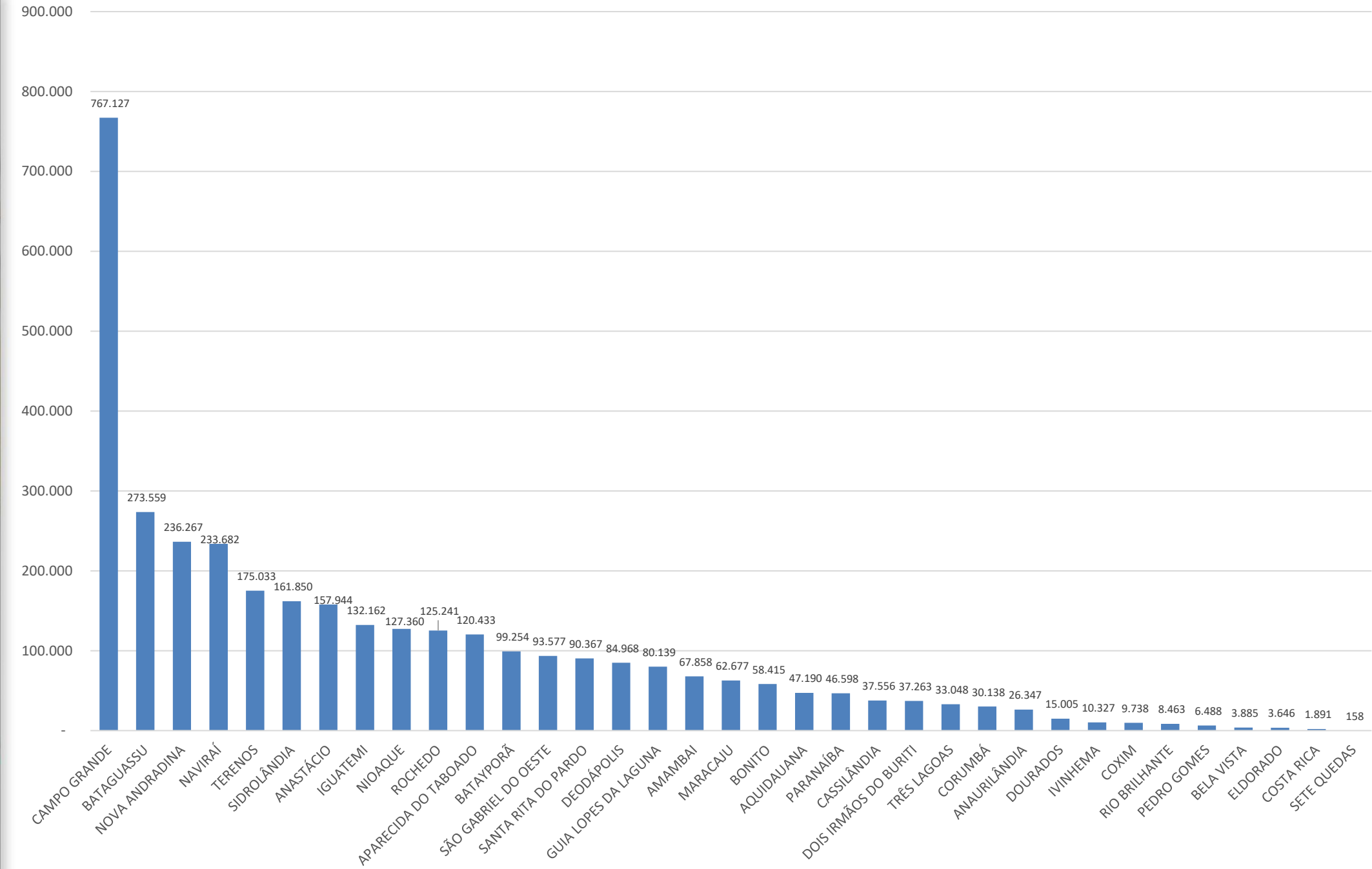
27º	TACURU	51.149	100%
28º	ITAQUIRAÍ	49.294	100%
29º	SIDROLÂNDIA	47.318	68%
30º	NAVIRAÍ	46.891	80%
31º	ALCINÓPOLIS	46.500	100%
32º	SONORA	45.826	100%
33º	BANDEIRANTES	44.357	100%
34º	ANASTÁCIO	43.544	70%
35º	JARDIM	40.993	100%
36º	CASSILÂNDIA	40.096	95%
37º	JARAGUARI	39.861	100%
38º	CHAPADÃO DO SUL	39.503	100%
39º	MARACAJU	38.753	86%
40º	BATAGUASSU	37.619	68%
41º	DOIS IRMÃOS DO BURITI	35.536	76%
42º	IVINHEMA	33.538	96%
43º	ROCHEDO	33.260	80%
44º	FIGUEIRÃO	32.830	100%
45º	CORGUINHO	32.319	100%
46º	SÃO GABRIEL DO OESTE	32.292	85%
47º	CARACOL	31.398	100%
48º	RIO NEGRO	31.220	100%
49º	JATEÍ	31.076	100%
50º	COSTA RICA	28.508	95%
51º	BODOQUENA	28.243	100%
52º	BATAYPORÃ	27.734	79%

53º	RIO BRILHANTE	25.086	94%
54º	SELVÍRIA	24.608	100%
55º	NOVA ALVORADA DO SUL	23.110	100%
56º	ARAL MOREIRA	20.129	100%
57º	GUIA LOPES DA LAGUNA	19.532	58%
58º	LAGUNA CARAPÃ	19.355	100%
59º	ELDORADO	18.688	92%
60º	PONTA PORÃ	18.512	100%
61º	CAARAPÓ	17.720	100%
62º	TAQUARUSSU	17.259	100%
63º	ANGÉLICA	16.715	100%
64º	DOURADOS	16.615	88%
65º	JUTI	16.111	100%
66º	ANTÔNIO JOÃO	13.860	100%
67º	DEODÁPOLIS	13.837	70%
68º	SETE QUEDAS	11.579	99%
69º	GLÓRIA DE DOURADOS	10.531	100%
70º	NOVO HORIZONTE DO SUL	8.220	100%
71º	PARANHOS	7.228	100%
72º	CORONEL SAPUCAIA	7.129	100%
73º	ITAPORÃ	5.121	100%
74º	JAPORÃ	3.992	100%
75º	MUNDO NOVO	3.589	100%
76º	VICENTINA	2.173	100%
77º	DOURADINA	1.866	100%
78º	LADÁRIO	1.745	100%
79º	FÁTIMA DO SUL	1.424	100%

Movimentação para abate 2023

Principais
destinos
dentro do MS

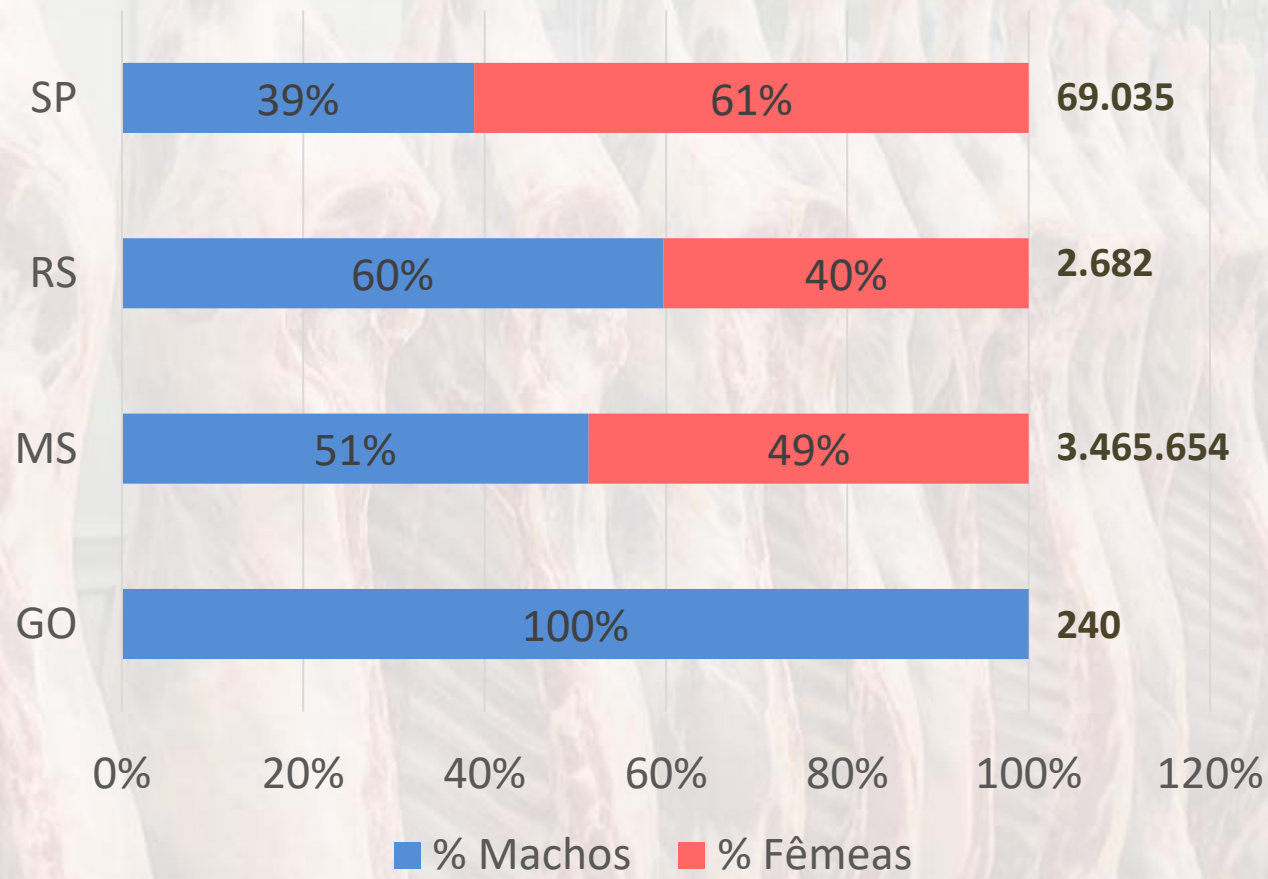
Número de animais
recebidos para abate, por
cada município



Movimentação
para abate 2023

Principais
destinos
interestaduais

Número de animais
recebidos para abate, por
cada estado





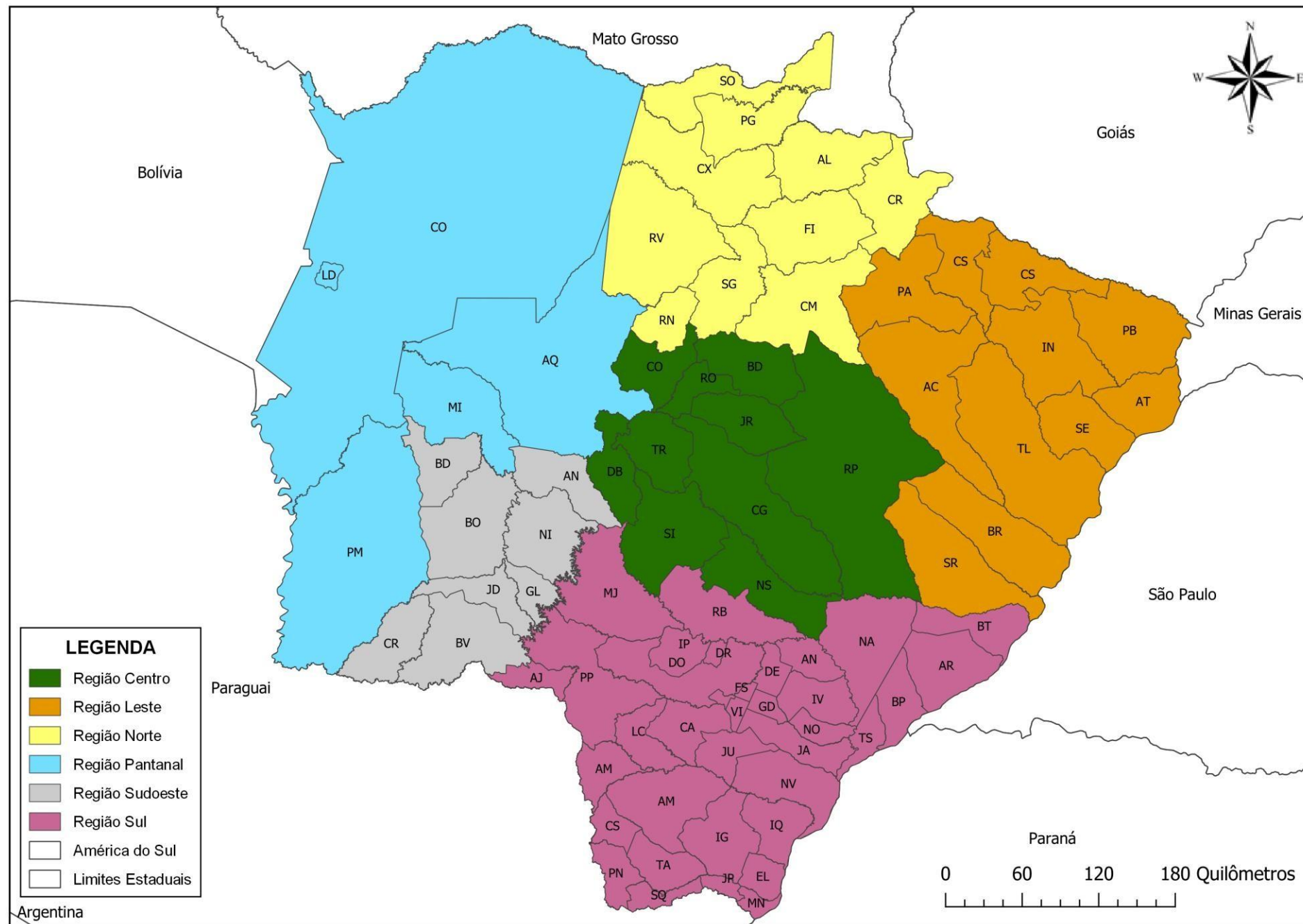
Cotações do Mercado de Reposição no MS

Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboí
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/05 à 31/05

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.775,74	214,67	R\$ 12,85
GARROTE	R\$ 3198,09	322,67	R\$ 10,81
BOI MAGRO	R\$ 3.962,37	355,00	R\$ 11,02
BEZERRA	R\$ 2.215,00	204,40	R\$ 11,02
NOVILHA	R\$ 2.517,66	280,25	R\$ 9,76
VACA MAGRA	R\$ 3.054,70	377,78	R\$ 8,58

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.612,45	185,72	R\$ 14,17
GARROTE	R\$ 3.448,27	288,87	R\$ 12,02
BOI MAGRO	R\$ 3.977,50	366,00	R\$ 10,87
BEZERRA	R\$ 2.058,98	175,44	R\$ 12,07
NOVILHA	R\$ 2.566,80	245,83	R\$ 10,47
VACA MAGRA	R\$ 3.206,04	354,00	R\$ 9,12

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.802,44	205,50	R\$ 13,68
GARROTE	R\$ 3.930,44	366,25	R\$ 10,77
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.081,35	185,00	R\$ 11,36
NOVILHA	R\$ 2.662,50	266,25	R\$ 9,98
VACA MAGRA	R\$ 3.298,50	378,75	R\$ 8,71

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.565,00	196,02	R\$ 13,16
GARROTE	R\$ 2.867,20	251,40	R\$ 11,50
BOI MAGRO	R\$ 4.271,00	435,67	R\$ 9,80
BEZERRA	R\$ 2.025,93	183,22	R\$ 11,04
NOVILHA	R\$ 2.785,81	274,11	R\$ 10,14
VACA MAGRA	R\$ 3.473,08	402,75	R\$ 8,71

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	-----	-----	-----
GARROTE	R\$ 2.710,00	223,00	R\$ 12,15
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.380,00	200,00	R\$ 11,78
NOVILHA	R\$ 2.933,33	271,00	R\$ 10,80
VACA MAGRA	R\$ 3.450,00	406,00	R\$ 8,50

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.795,63	203,07	R\$ 13,74
GARROTE	R\$ 3.641,63	308,31	R\$ 11,82
BOI MAGRO	R\$ 3.670,72	368,68	R\$ 9,97
BEZERRA	R\$ 2.538,02	201,48	R\$ 12,59
NOVILHA	R\$ 2.504,35	251,78	R\$ 10,11
VACA MAGRA	R\$ 4.007,22	393,56	R\$ 10,53



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Maio/24	R\$ 2.252,98	230,0	R\$ 9,89	R\$ 2.531,21	300,5	R\$ 8,47	R\$ 2.952,78	396,2	R\$ 7,46
Junho/24	R\$ 2.015,08	203,3	R\$ 9,88	R\$ 2.380,68	277,9	R\$ 8,63	R\$ 2.634,67	357,7	R\$ 7,37
Julho/24	R\$ 1.919,33	200,2	R\$ 9,63	R\$ 2.412,52	288,4	R\$ 8,39	R\$ 3.311,25	444,8	R\$ 7,40
Agosto/24	R\$ 1.875,93	191,8	R\$ 9,74	R\$ 2.681,21	322,8	R\$ 8,31	R\$ 2.562,25	354,5	R\$ 7,24
Setembro/24	R\$ 1.933,50	187,83	R\$ 10,18	R\$ 2.430,57	274,14	R\$ 8,96	R\$ 3.450,00	424,5	R\$ 8,16
Outubro/24	R\$ 2.189,94	183,85	R\$11,96	R\$ 2.799,65	272,05	R\$ 10,29	R\$ 3.048,70	390,30	R\$ 9,43
Novembro/24	R\$ 2.585,46	191,73	R\$ 13,52	R\$ 3.109,95	258,14	R\$ 12,05	R\$ 4.280,83	415,10	R\$ 10,21
Dezembro/24	R\$ 2.476,65	193,43	R\$ 12,71	R\$ 2.952,41	268,36	R\$ 11,04	R\$ 3.920,29	377,80	R\$ 10,25
Janeiro/25	R\$ 2.384,73	201,29	R\$ 11,81	R\$ 2.831,71	274,49	R\$ 10,55	R\$ 3.835,82	381,38	R\$ 10,51
Fevereiro/25	R\$ 2.361,23	193,88	R\$ 12,11	R\$ 2.825,25	263,30	R\$ 10,80	R\$ 4.092,58	412,70	R\$ 9,67
Março/25	R\$ 2.544,78	198,58	R\$ 13,16	R\$ 3.062,17	263,6	R\$ 11,61	R\$ 4.133,62	417,2	R\$ 9,99
Abril/25	R\$ 3.052,66	217,27	R\$ 14,12	R\$ 3.628,84	296,7	R\$ 12,30	R\$ 4.714,57	412,1	R\$ 11,42
Maio/25	↓ R\$ 2.710,16	203,04	↓ R\$ 13,43	↓ R\$ 3.363,83	298,61	↓ R\$ 11,56	↓ R\$ 3.985,73	391,42	↓ R\$ 10,26

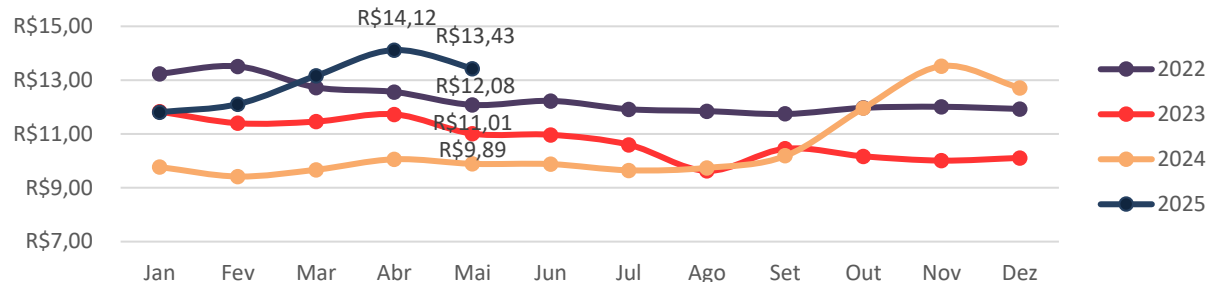
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

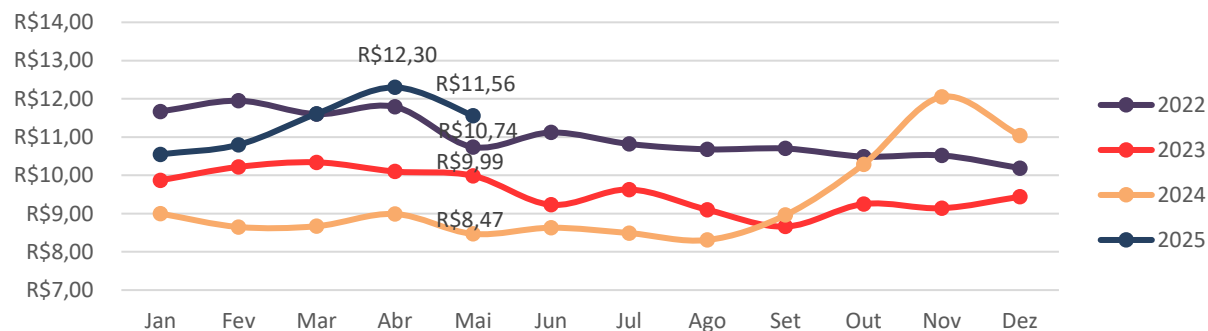
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)

Preço do kg do bezerro por mês



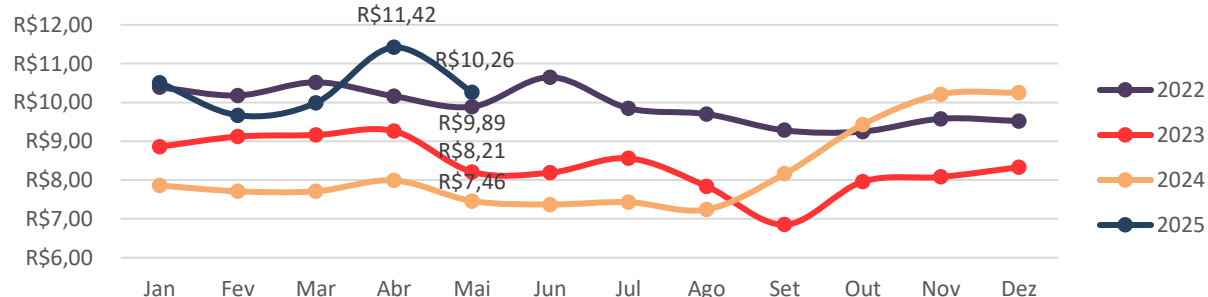
O preço do kg vivo do bezerro se desvalorizou em 5% no último mês. Contudo, com relação ao mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 36% superior.

Preço do kg do garrote por mês



O garrote sofreu diminuição de 6% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, mas fechou maio de 2025 cotado 36% mais caro do que em maio de 2024.

Preço do kg do boi magro por mês



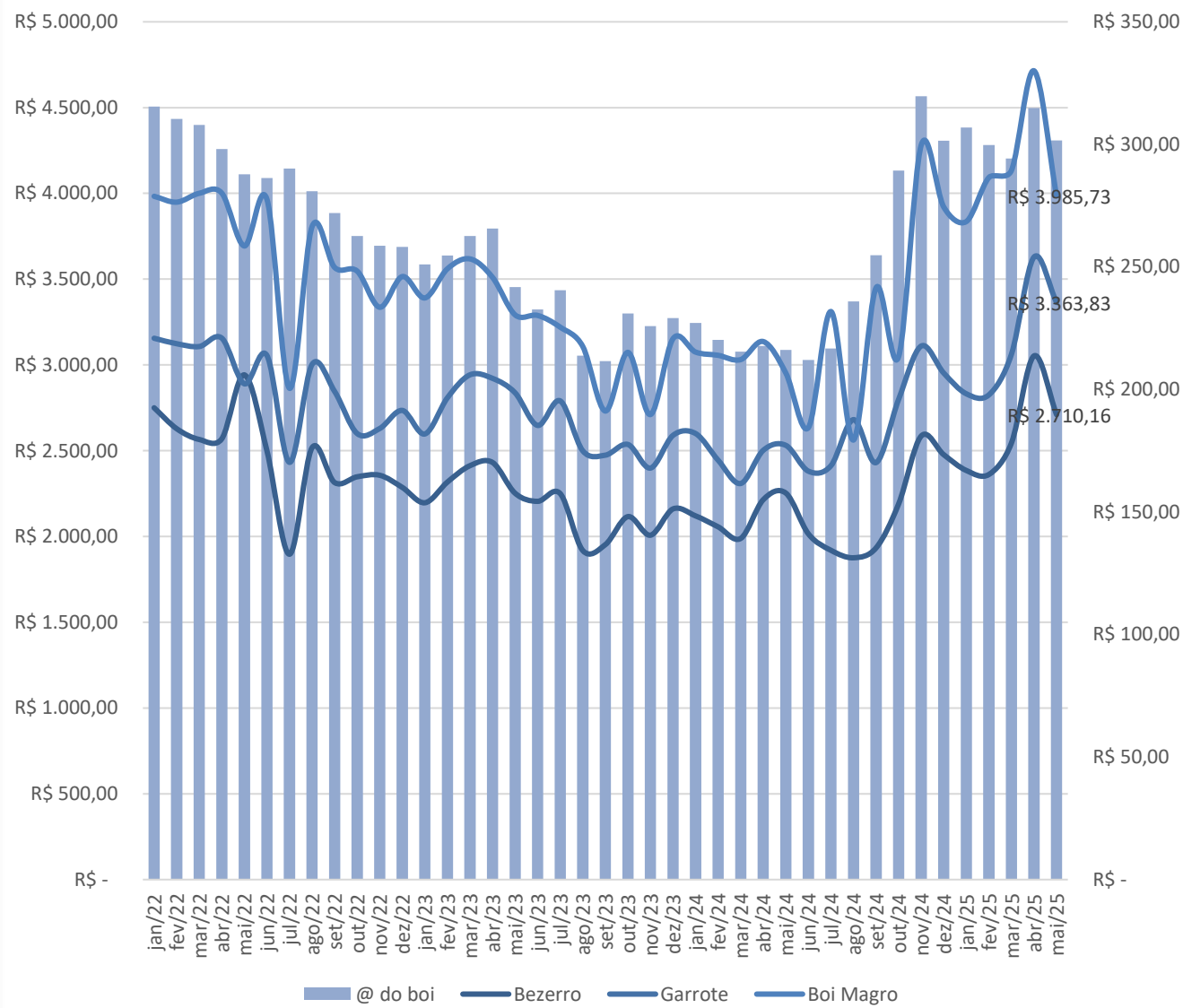
O kg do boi magro sofreu desvalorização quando comparado ao mês anterior (11%). Mesmo assim, a cotação do kg vivo em maio de 2025 é o maior valor para o mês, no período entre 2022 e 2025.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



No acumulado dos cinco primeiros meses de 2025, o mercado da bovinocultura de corte tem apresentado bons preços nas categorias de reposição e na arroba do boi gordo. Os preços, que já vinham em recuperação desde o segundo semestre de 2024, atingiram picos em março de 2025.

Nos meses seguintes (abril e maio), observou-se uma leve correção nos preços, indicando possível acomodação do mercado após a forte alta.

Ainda assim, os patamares seguem elevados: em maio, o boi magro permaneceu acima de R\$ 3.950,00 e o bezerro próximo de R\$ 2.700,00, com a arroba do boi gordo acima de R\$ 300,00.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

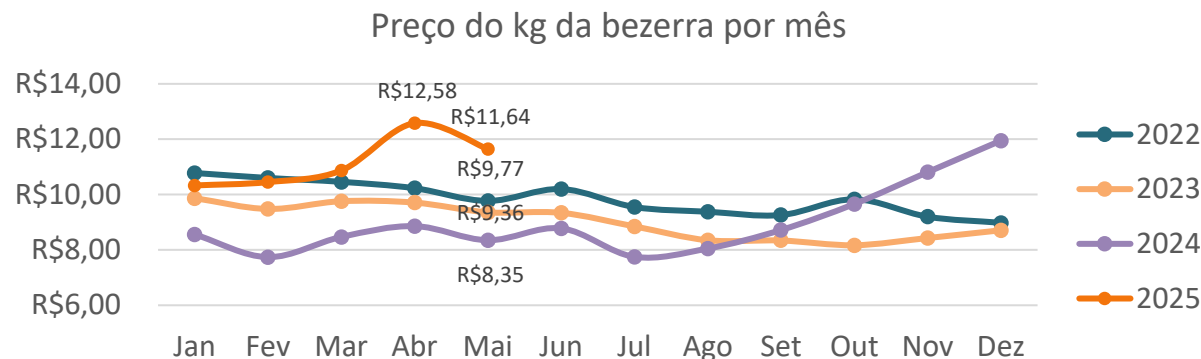
	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Maio/2024	R\$ 1.760,18	200,1	R\$ 8,35	R\$ 2.173,42	274,6	R\$ 7,92	R\$ 2.798,20	390,85	R\$ 6,57
Junho/2024	R\$ 1.813,79	203,5	R\$ 8,78	R\$ 2.006,81	272,7	R\$ 7,37	R\$ 2.212,48	401,19	R\$ 5,52
Julho/2024	R\$ 1.626,10	207,9	R\$ 7,83	R\$ 2.007,83	258,8	R\$ 7,09	R\$ 2.266,67	378,22	R\$ 5,93
Agosto/2024	R\$ 1.556,26	193,9	R\$ 8,05	R\$ 2.004,84	287,3	R\$ 7,03	R\$ 2.397,70	382,18	R\$ 5,90
Setembro/2024	R\$ 1.573,45	182,8	R\$ 8,72	R\$ 2.064,99	269,4	R\$ 7,65	R\$ 2.408,45	359,7	R\$ 6,73
Outubro/2024	R\$ 1.817,56	190,5	R\$ 9,66	R\$ 2.318,52	268,4	R\$ 8,72	R\$ 2.747,18	352,58	R\$ 7,78
Novembro/2024	R\$ 1.865,09	172,5	R\$ 10,81	R\$ 2.398,76	245,3	R\$ 9,94	R\$ 3.117,42	355,2	R\$ 8,92
Dezembro/2024	R\$ 2.002,14	195,6	R\$ 11,95	R\$ 2.326,78	244,4	R\$ 9,52	R\$ 2.942,54	380,71	R\$ 7,88
Janeiro/2025	R\$ 2.095,82	165,31	R\$ 10,33	R\$ 2.546,75	270,51	R\$ 9,63	R\$ 3.259,30	374,22	R\$ 8,81
Fevereiro/2025	R\$ 1.905,41	184,28	R\$ 10,45	R\$ 2.442,12	261,62	R\$ 9,50	R\$ 3.222,62	391,29	R\$ 8,13
Março/2025	R\$ 2.003,41	181,83	R\$ 10,87	R\$ 2.601,93	273,04	R\$ 9,90	R\$ 3.345,56	386,75	R\$ 8,86
Abril/2025	R\$ 2.427,20	192,73	R\$ 12,58	R\$ 3.237,12	307,50	R\$ 11,12	R\$ 3.931,60	365,46	R\$ 9,92
Maio/2025	↓ R\$ 2.210,57	193,09	↓ R\$ 11,64	↓ R\$ 2.592,01	264,51	↓ R\$ 10,11	↓ R\$ 3.327,00	389,27	↓ R\$ 8,96

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

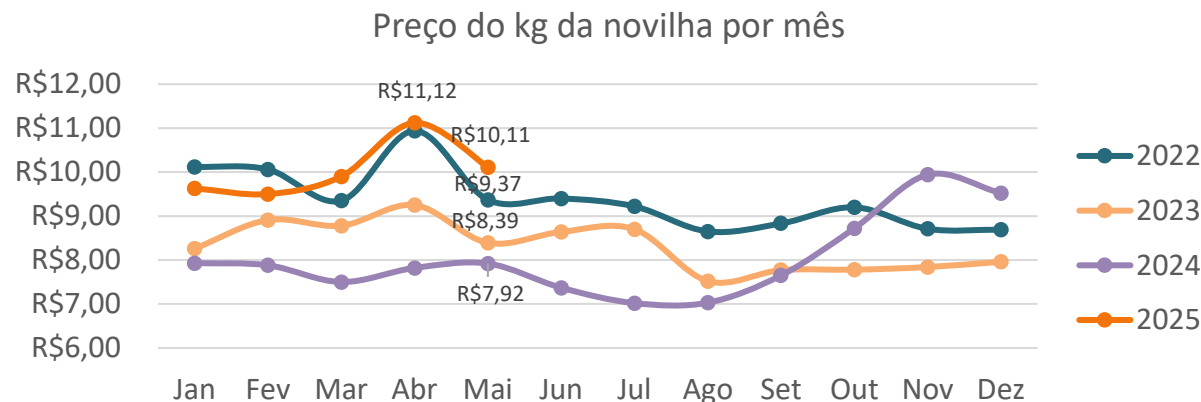
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

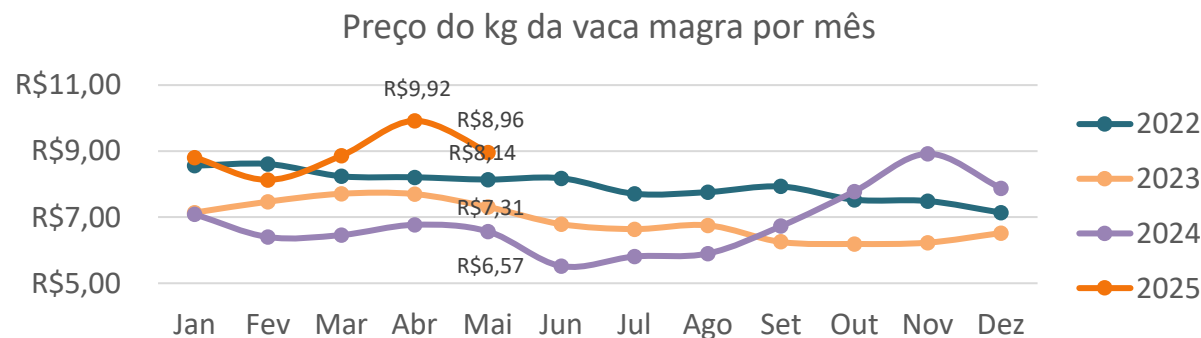
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra apresentou desvalorização (8)% no último mês, sendo cotado a R\$ 11,64, esse valor é 39% maior do que o preço pago em maio de 2024.



A novilha sofreu desvalorização no preço do kg do peso vivo com relação ao mês anterior (10%). O valor de R\$ 10,11 é 28% acima do preço pago em maio de 2024.



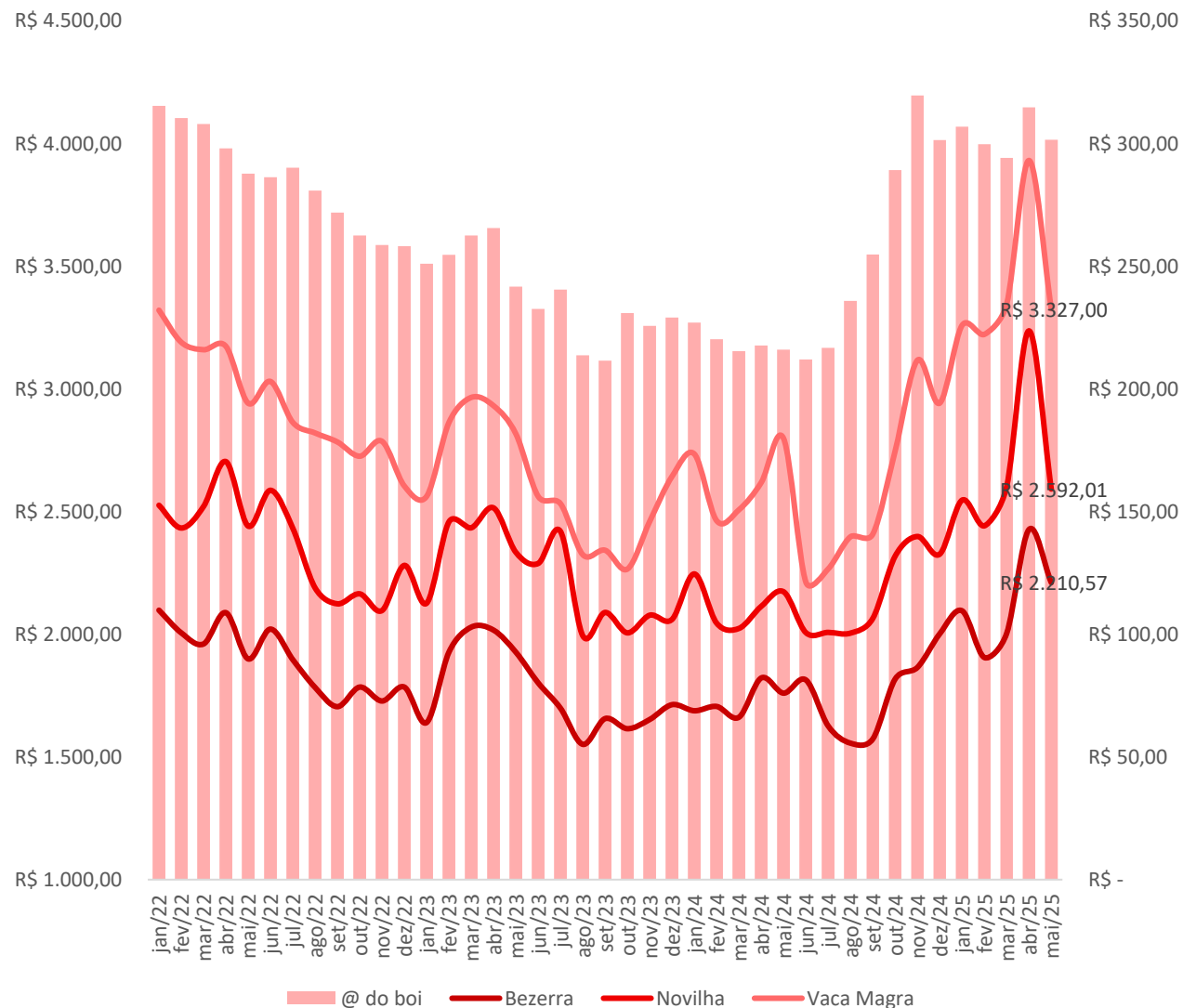
A vaca magra desvalorizou 11% e hoje está cotada em R\$ 8,96. Contudo, esse valor é 36% maior do que o pago em maio de 2024.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeço, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



Os preços das fêmeas de reposição apresentaram uma trajetória marcada por forte alta nos primeiros meses do ano, com pico observado em março, seguida de queda nos meses subsequentes. A mesma tendência foi observada na arroba do boi gordo, que também registrou valorização acentuada até março, alcançando os maiores níveis do período, e recuo nos preços em abril e maio.

A valorização foi mais intensa entre fevereiro e março, quando todas as categorias atingiram seus maiores patamares desde o início da série histórica. A partir de abril, os preços passaram a recuar, mas ainda se mantiveram acima dos níveis observados em 2024. Essa movimentação reflete um início de ano aquecido, seguido por acomodação nos valores no início do segundo trimestre.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

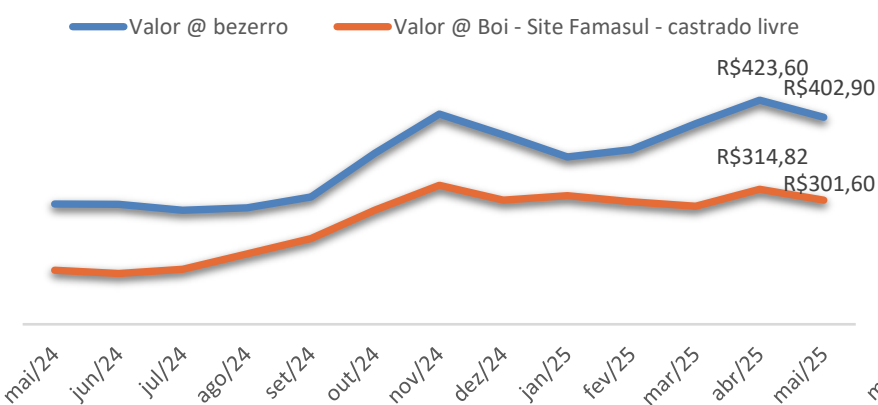
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

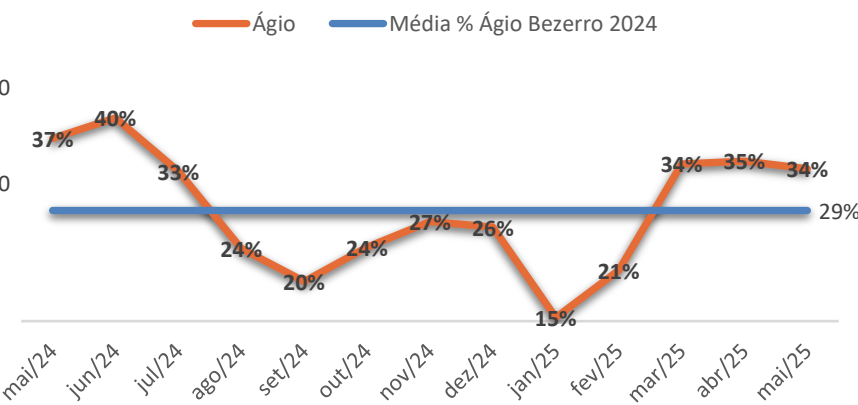
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
jun/24	9,88	203,3	296	212	40%	571,90	80,92
jul/24	9,63	200,2	289	217	33%	481,9	66,62
ago/24	9,74	191,8	292	236	24%	360,2	45,82
set/24	10,18	187,83	307	254	20%	361,2	42,57
out/24	11,96	183,85	359	289	24%	425,9	44,17
nov/24	13,55	191,7	407	320	27%	554,84	52,07
dez/24	12,71	193,43	381	301	26%	514,6	51,20
jan/25	11,81	201,29	354	307	15%	318,0	31,08
fev/25	12,11	193,88	363	300	21%	410,6	41,10
mar/25	13,16	198,58	395	294	34%	666,0	67,92
abr/25	14,12	217,27	424	315	35%	787,8	75,07
mai/25	13,43	203,04	403	302	34%	685,6	68,20

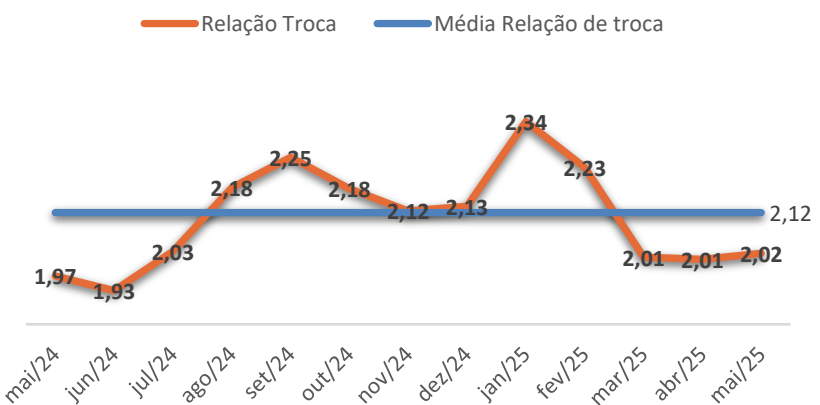
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

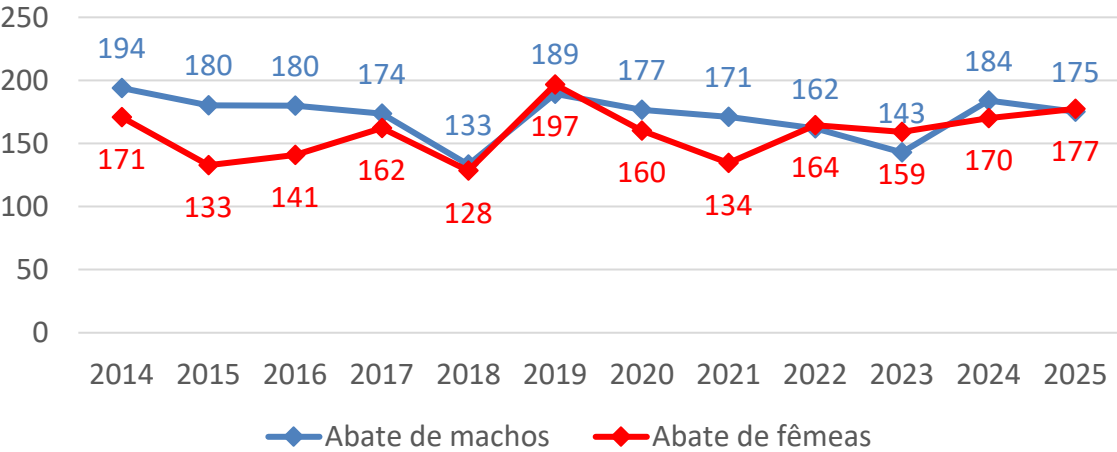


Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

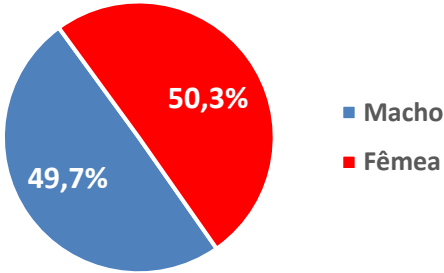
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Maio

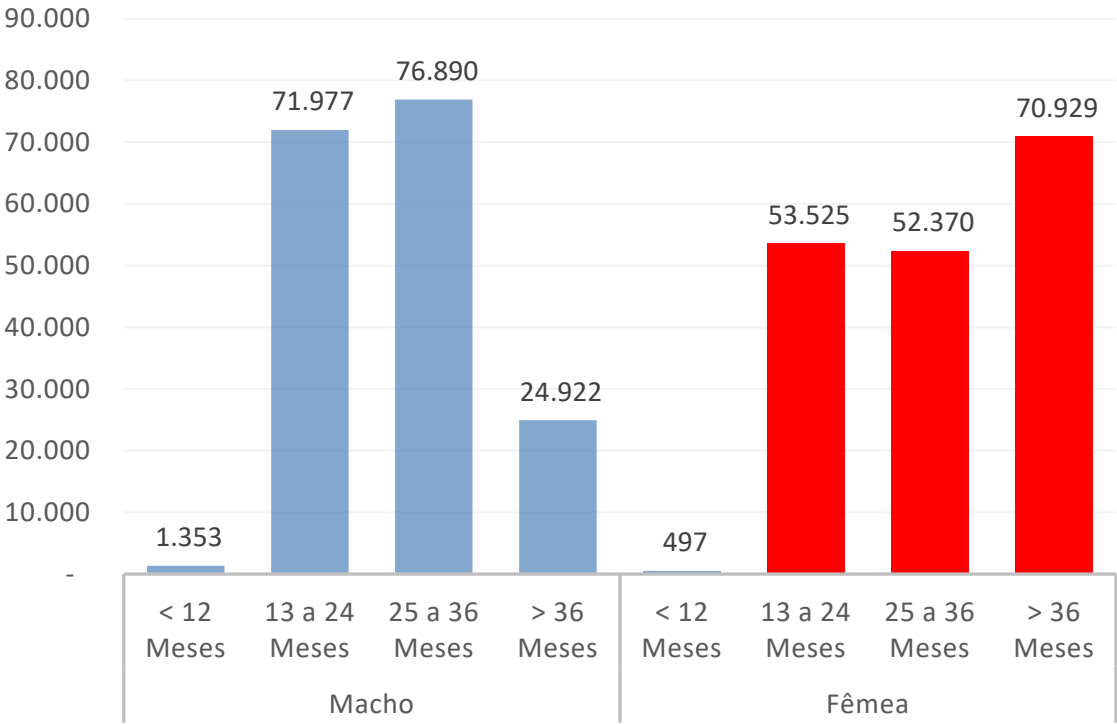
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Maio



Participação de fêmeas e machos nos abates - Maio/2025



Número de animais abatidos por categoria Maio



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Março 2024	Março 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	163.692	168.551	2,97	159.450	5,71
Fêmeas	159.644	184.757	15,73	160.763	14,93

Categoria	Maio 2024	Maio 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	183.978	175.142	-4,80	169.296	3,45
Fêmeas	170.188	177.321	4,19	154.972	14,42

Categoria	Abril 2024	Abril 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	181.539	149.630	-17,58	162.377	-7,85
Fêmeas	178.129	180.410	1,28	152.960	17,95

Categoria	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Variação 2025/10 anos
Machos	868.478	855.313	-1,52	817.419	4,64
Fêmeas	836.378	910.778	8,90	786.225	15,84

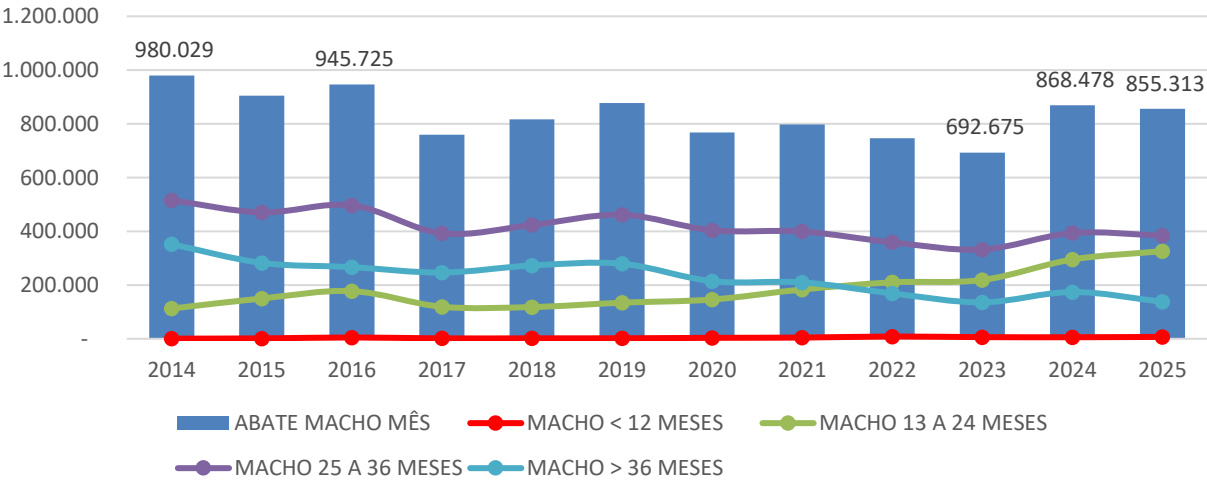
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

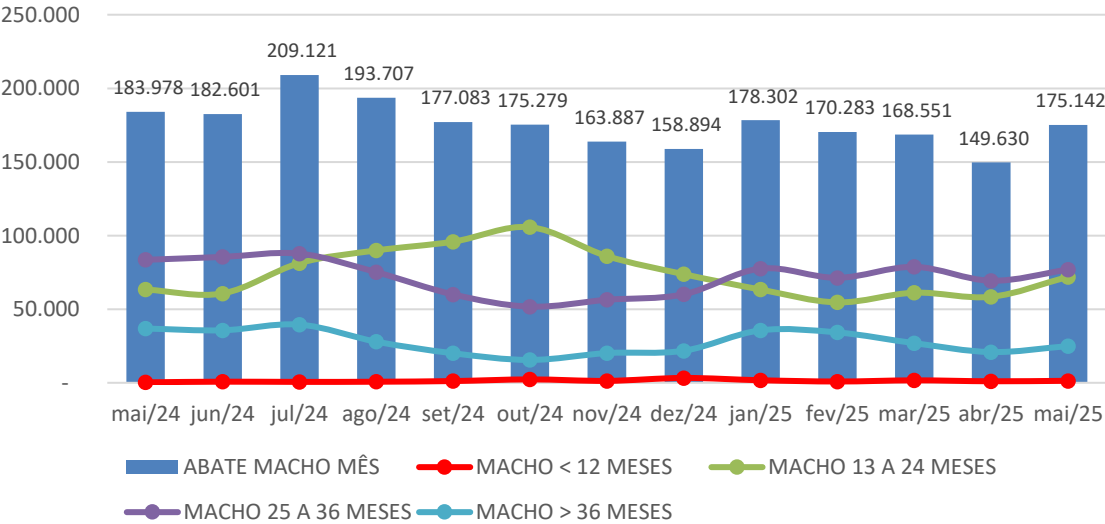
Valor acumulado do abate de machos no mês de Maio, de 2014 a 2025



O abate acumulado de machos em 2025 está 2% inferior ao abate de machos em 2024.

A categoria com maior participação é a de machos entre 25 a 36 meses de idade, seguida de machos entre 13 a 24 meses de idade.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses



O abate de machos voltou a subir em maio de 2025, com relação a abril desse ano os abates aumentaram 17%.

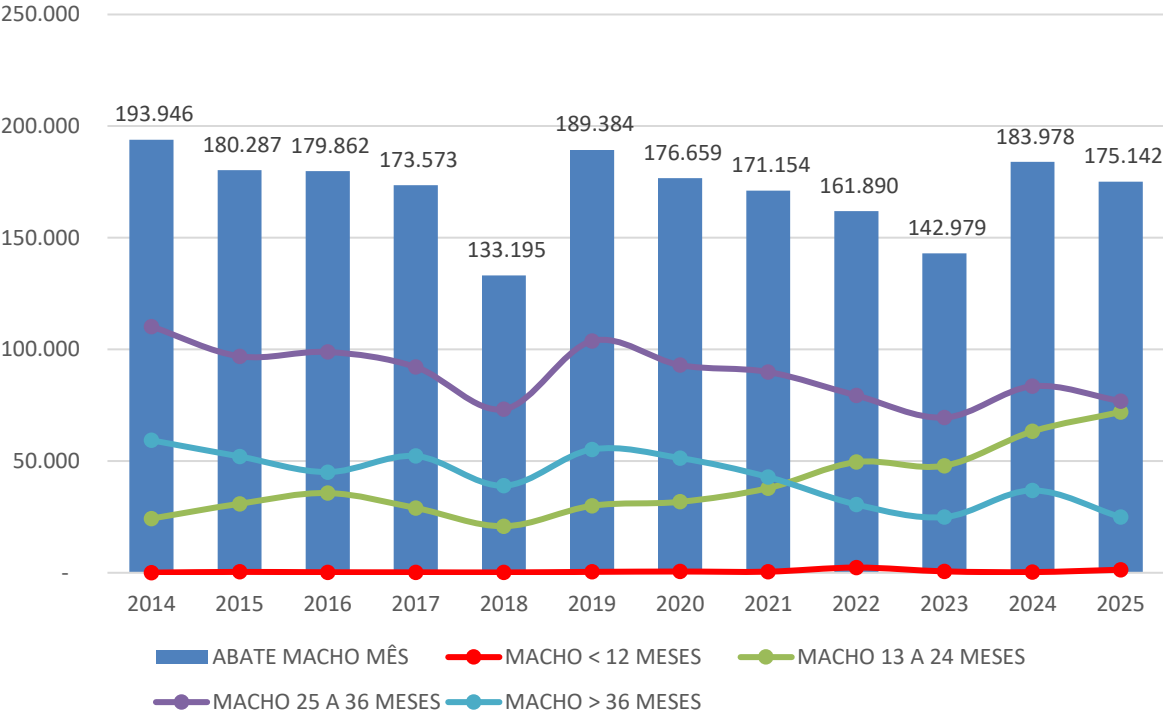
Os abates de machos em maio/25 estão acima da média dos últimos 12 meses que foi de 174.051 animais abatidos.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de machos no mês de Maio, de 2014 a 2025



Em comparação com maio de 2024, houve uma redução de 5% no número de abates realizados.

A participação de machos com idade entre 25 e 36 meses também apresentou queda em relação ao ano anterior, mantendo a tendência de redução observada ao longo dos meses de maio da série histórica. Apesar disso, essa faixa etária ainda representa a maior proporção entre os machos abatidos no Mato Grosso do Sul.

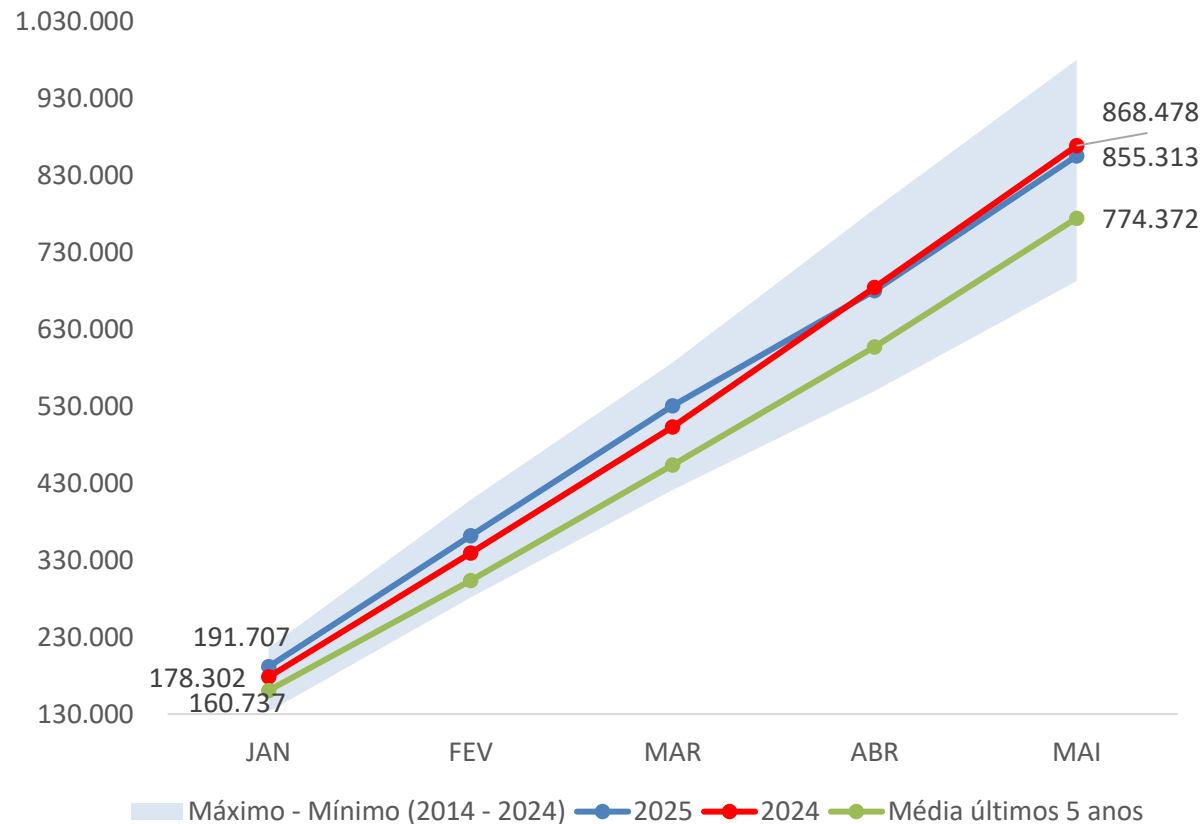
Desde 2018, a participação de animais com idade entre 13 e 24 meses vem aumentando progressivamente, e, em 2025, ficou apenas 1,18 ponto percentual abaixo da categoria de 25 a 36 meses.

Esse comportamento reforça a tendência de redução na idade média de abate dos animais no estado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos em 2025 perdeu o fôlego quando comparado aos primeiros cinco meses de 2024.

Atualmente, o abate acumulado de machos no ano de 2025 está 2% abaixo do mesmo período de 2024.

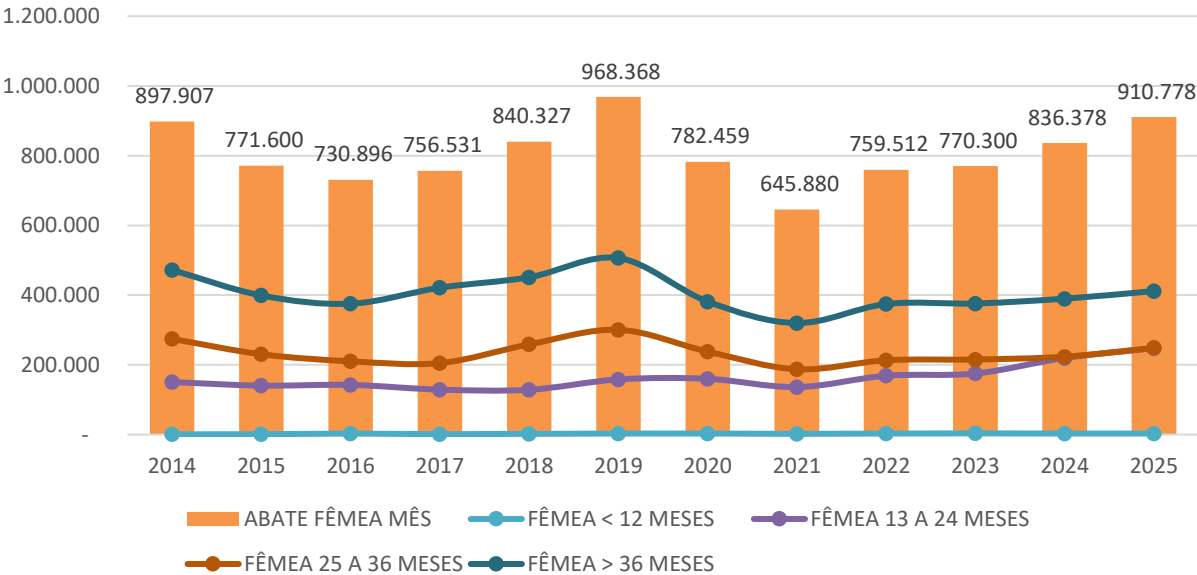
Contudo, os abates no ano atual seguem acima da média dos últimos 5 anos (10%).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

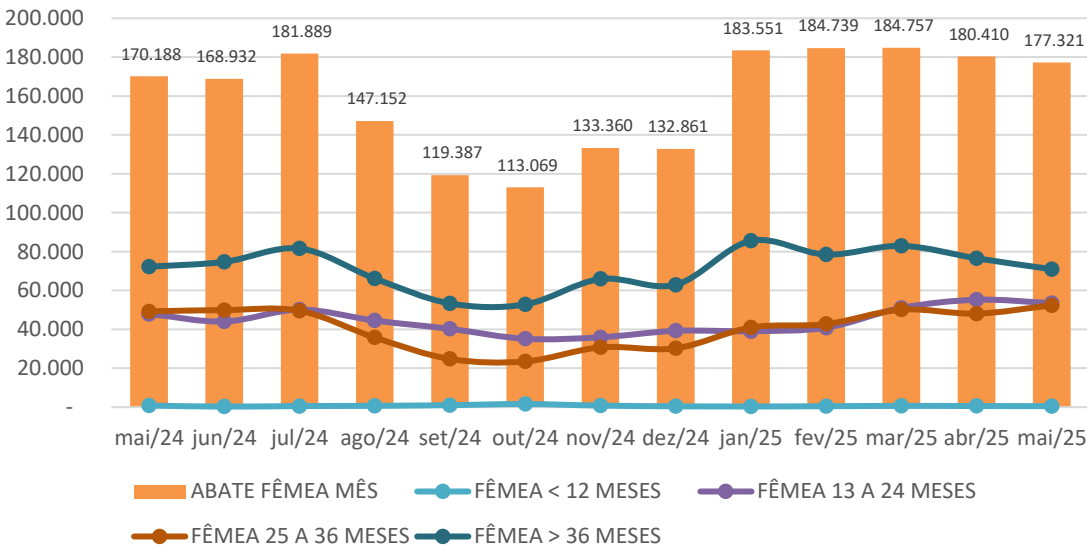
Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de fêmeas no mês de Maio, de 2014 a 2025



As fêmeas são as responsáveis por grande parte do resultado de 2025, no acumulado desse ano as fêmeas somam 910.778 cabeças abatidas contra 855.313 machos abatidos no período, participação de 51,5% do total de animais abatidos.

Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



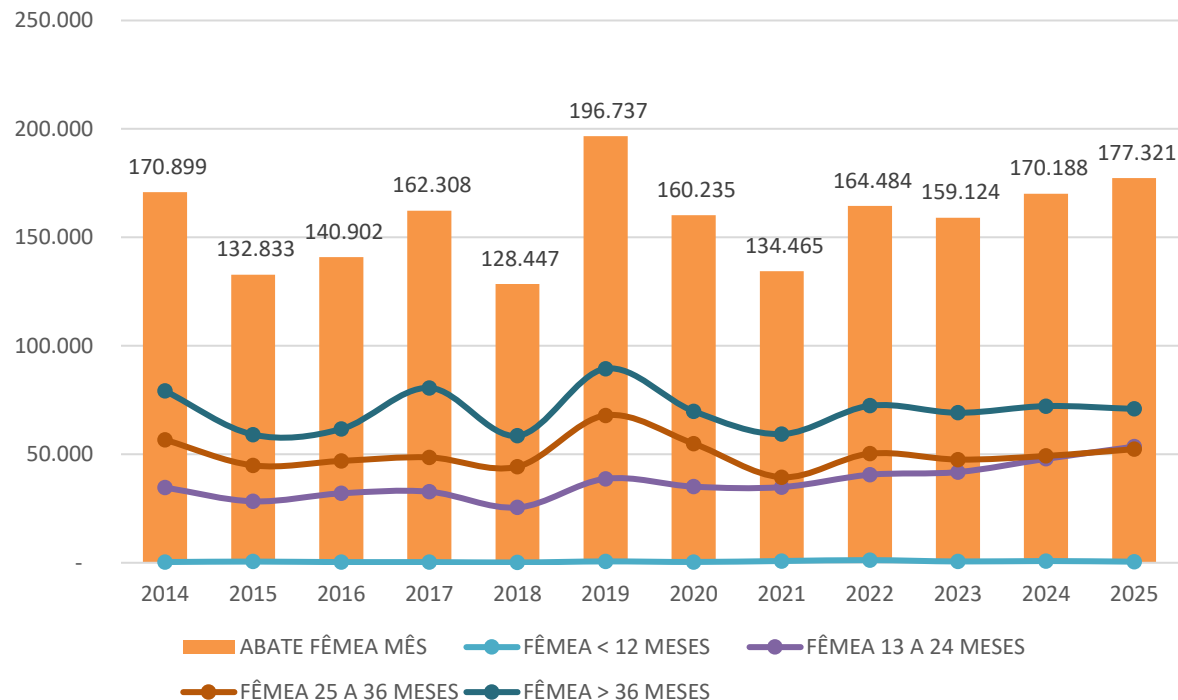
O mês de maio de 2025 apresentou abate 2% inferior ao mês de abril, persistindo a tendência de queda que vem se apresentando desde março desse ano. Comparando com o mês de maio de 2024, os abates desse ano foram 4% maiores.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de fêmeas no mês de Maio, de 2014 a 2025



O abate de fêmeas no mês de maio de 2025 está 10% acima da média dos últimos 10 anos.

Comparado ao mesmo período do ano passado o abate de fêmea aumentou 4%.

Apesar da diminuição do número de fêmeas abatidas, a participação delas na escala de abate segue elevada, neste mês elas foram responsáveis por 50,3% dos abates em Mato Grosso do Sul.

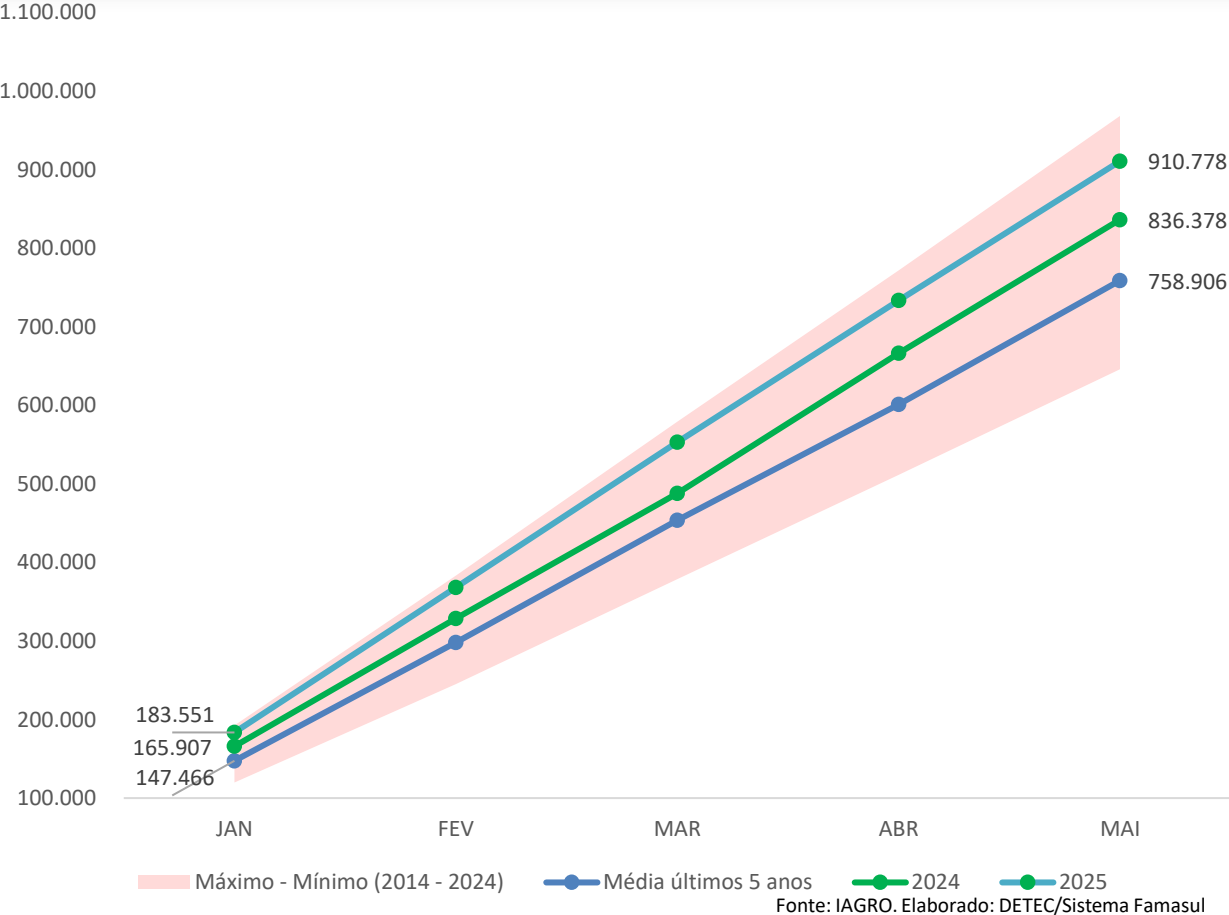
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

O abate de fêmeas, no ano de 2025, é 20% maior do que a média de abate de fêmeas dos últimos cinco anos.

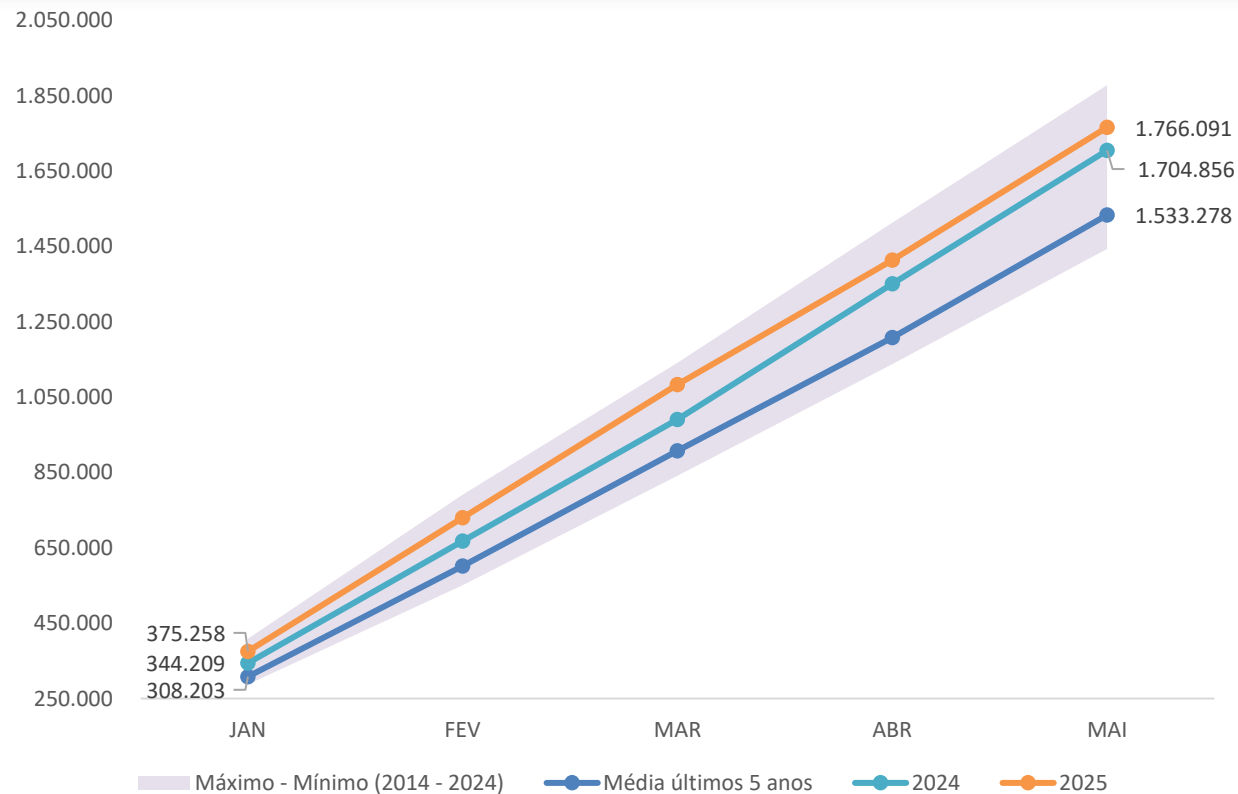
O abate de fêmeas nos primeiros cinco meses de 2025 foi 9% maior do que no mesmo período do ano anterior (2024).

Até o momento, em 2025, abateu-se 6% menos fêmeas do que em 2019, ano com o maior número de abate de fêmeas.



ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, cerca de 1.766.091 animais nos primeiros cinco meses de 2025.

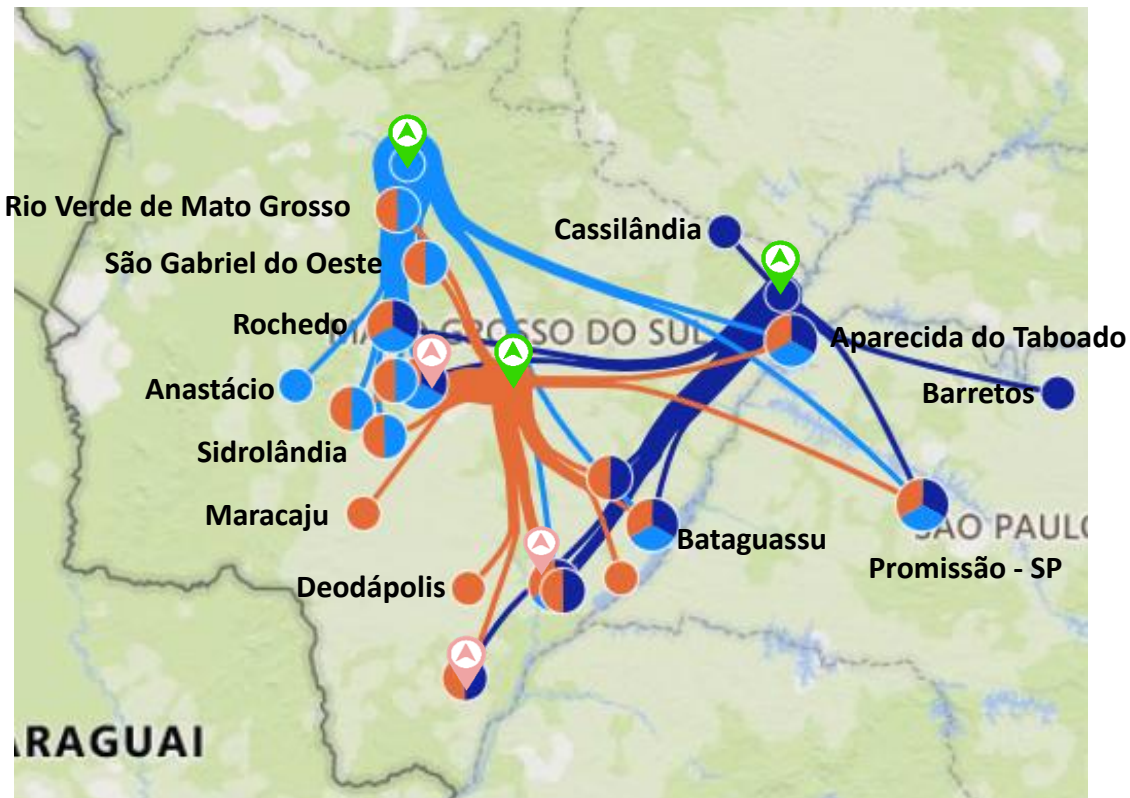
Esse valor é 15% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 4% superior ao mesmo período de 2024.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Movimentação de bovinos para abate – Maio/25 Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Paranaíba/MS e Coxim/MS

Maio / 2025



O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 99% dos envios. Os outros 1% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em maio de 2025.

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de abril foram:

- Paranaíba – 15.455
- Ribas do Rio Pardo – 14.783
- Coxim – 12.731

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de abril foram:

- Campo Grande – 75.634
- Nova Andradina – 28.495
- Naviraí – 23.352

Linhas Laranja – origem Ribas do Rio Pardo
Linhas Azul escuro – origem Paranaíba
Linhas Azul claro – origem Coxim

Fonte: IAGRO, Maio/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

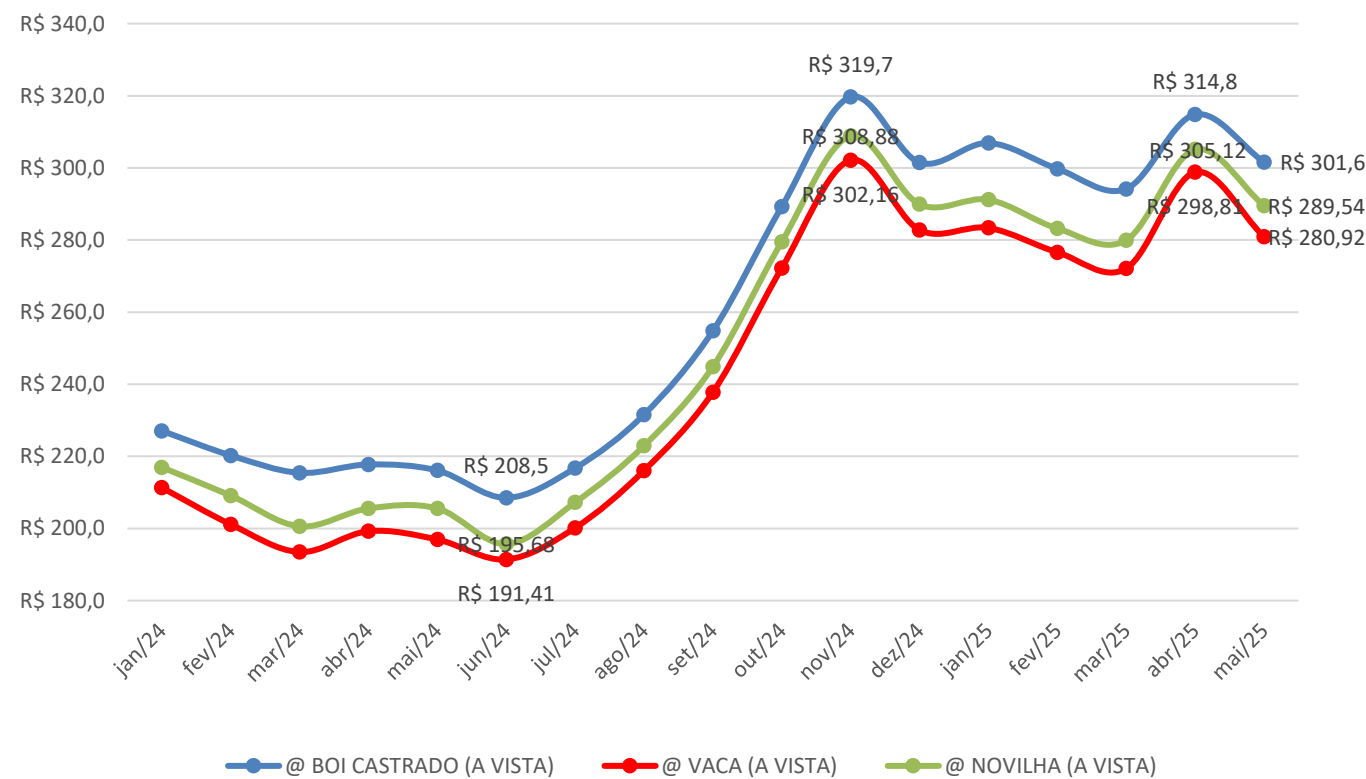


Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em maio de 2025

Valor nominal médio da @ a vista no MS



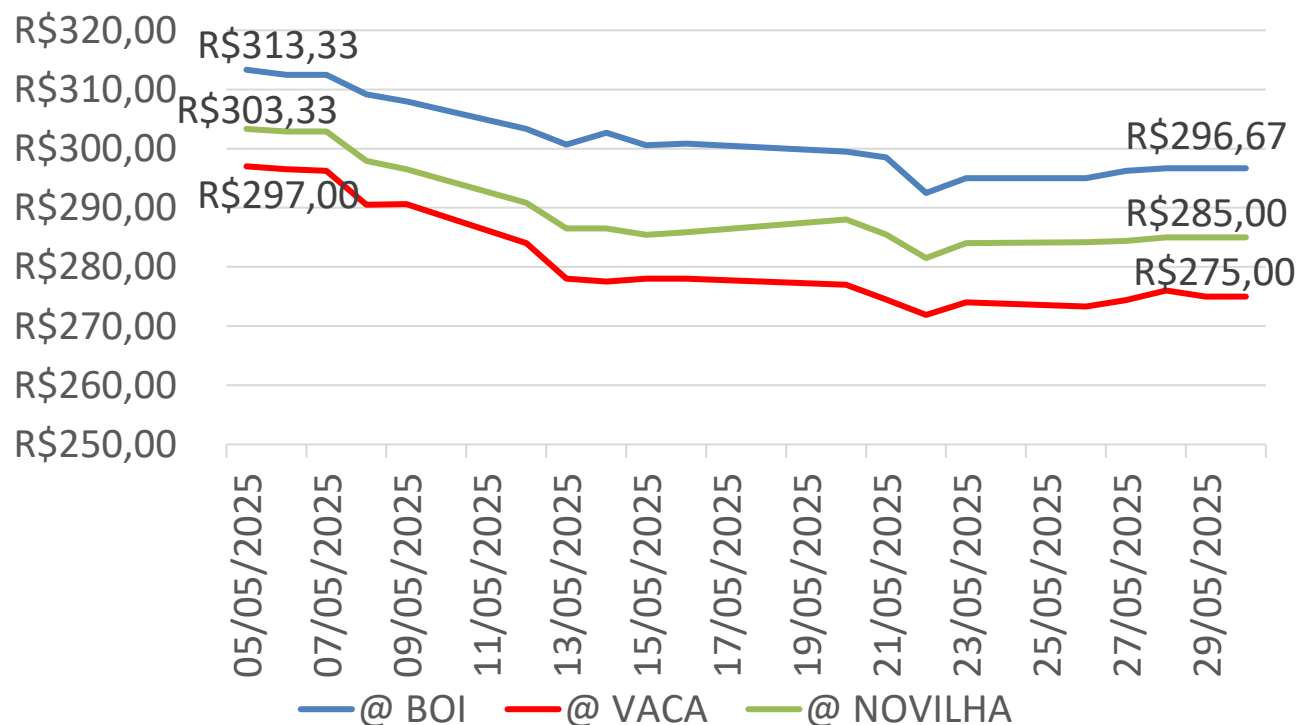
O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca diminuíram 2%, entre abril de 2025 e maio de 2025.

Com relação a maio de 2024, a arroba do boi, da novilha e da vaca se valorizaram 43%, 46% e 49%, respectivamente.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em maio de 2025

Cotação diária da @ no mês de maio



A cotação da arroba do boi e da novilha se desvalorizaram 6%, enquanto a arroba da vaca se desvalorizou 8% ao longo do mês de maio.

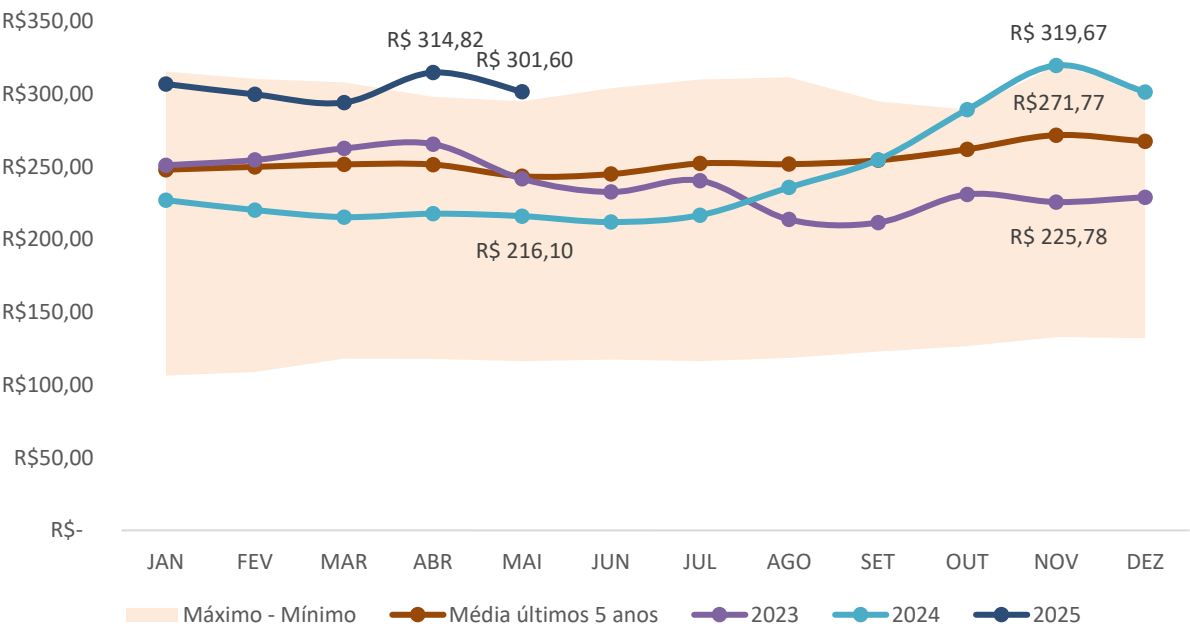
A cotação da arroba apresentou viés de baixa praticamente todo mês de maio.

A Cotação da arroba do boi terminou o mês R\$ 16,66 abaixo do valor pago no início de maio, já a @ da novilha e a da vaca diminuíram R\$ 18,33 e R\$ 22,00, respectivamente.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

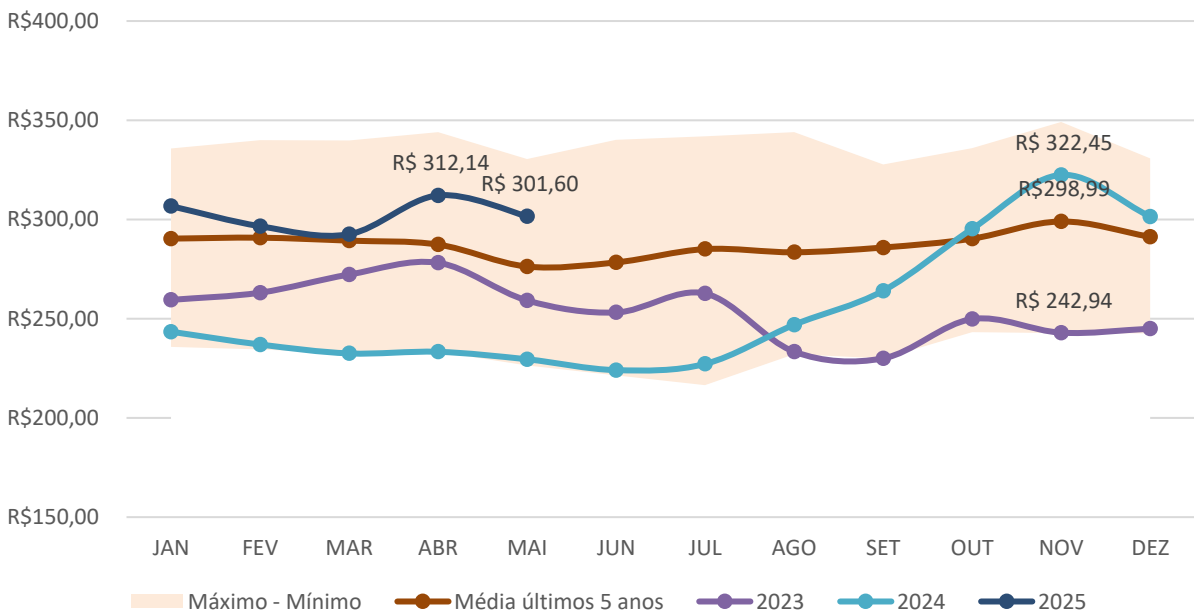
Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi em maio de 2025 foi o maior para o mês, considerando os onze anos analisados.

Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



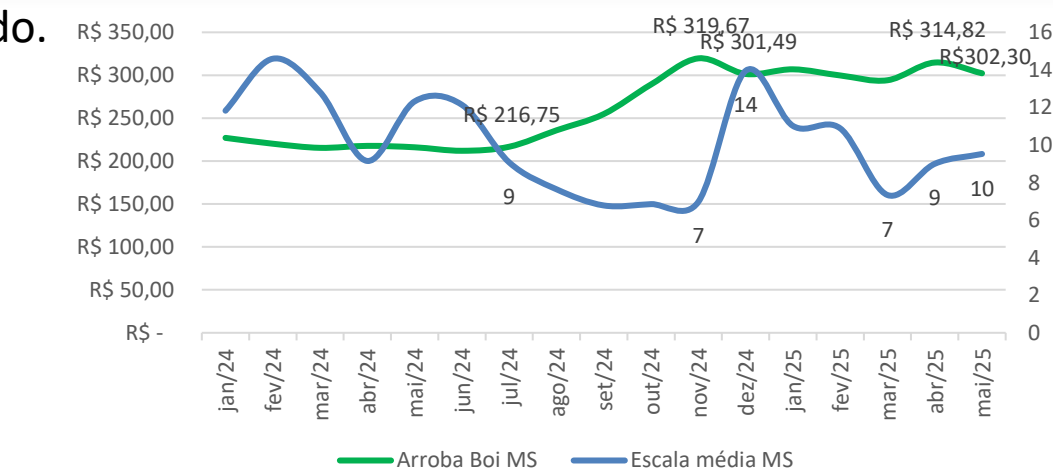
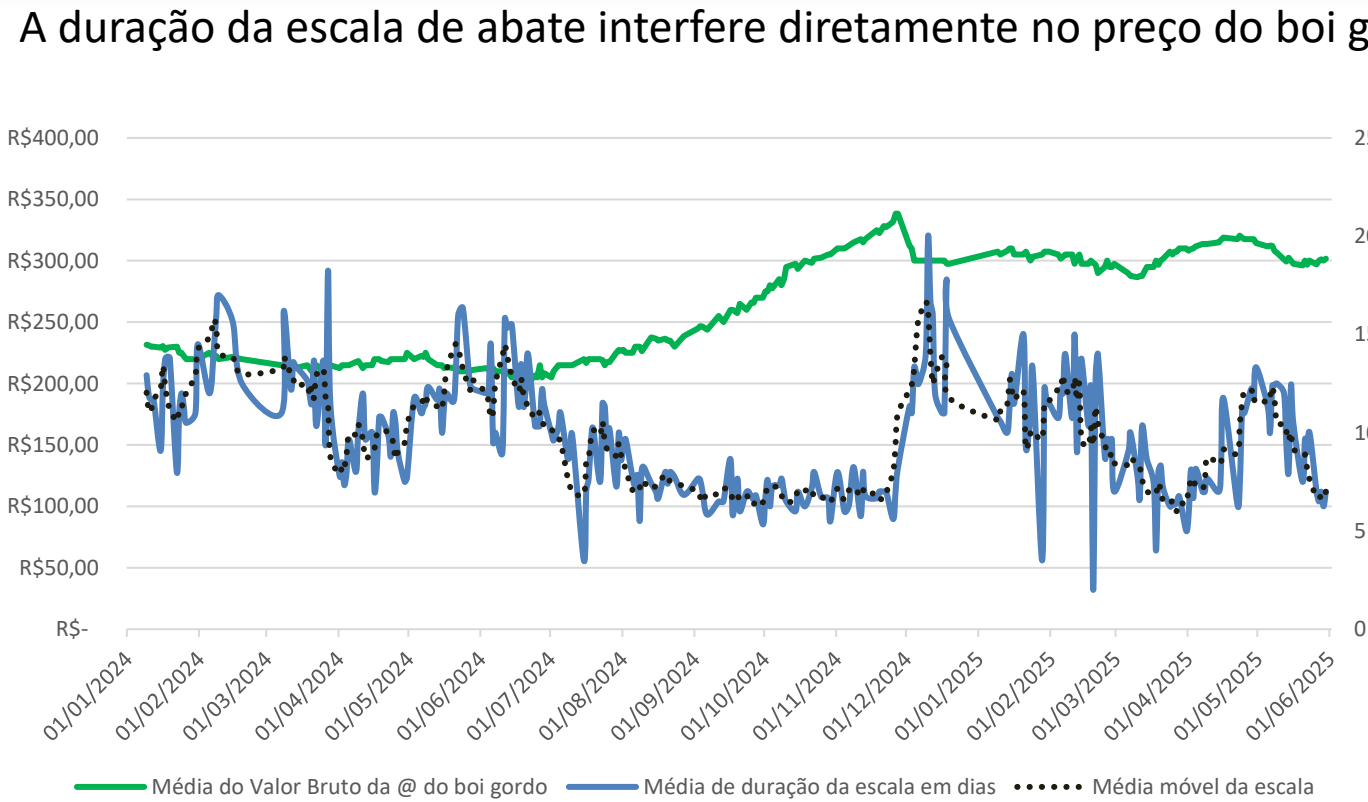
Em termos reais (ajustado pela inflação) o valor pago pela arroba do boi em maio/25 é superior ao pago em 2023, 2024 e supera também a média de preço da arroba nos últimos 5 anos, que é de R\$ 276,28.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

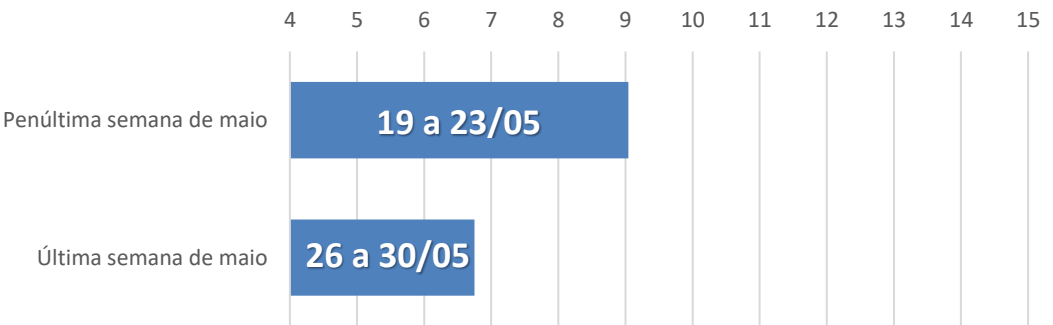
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



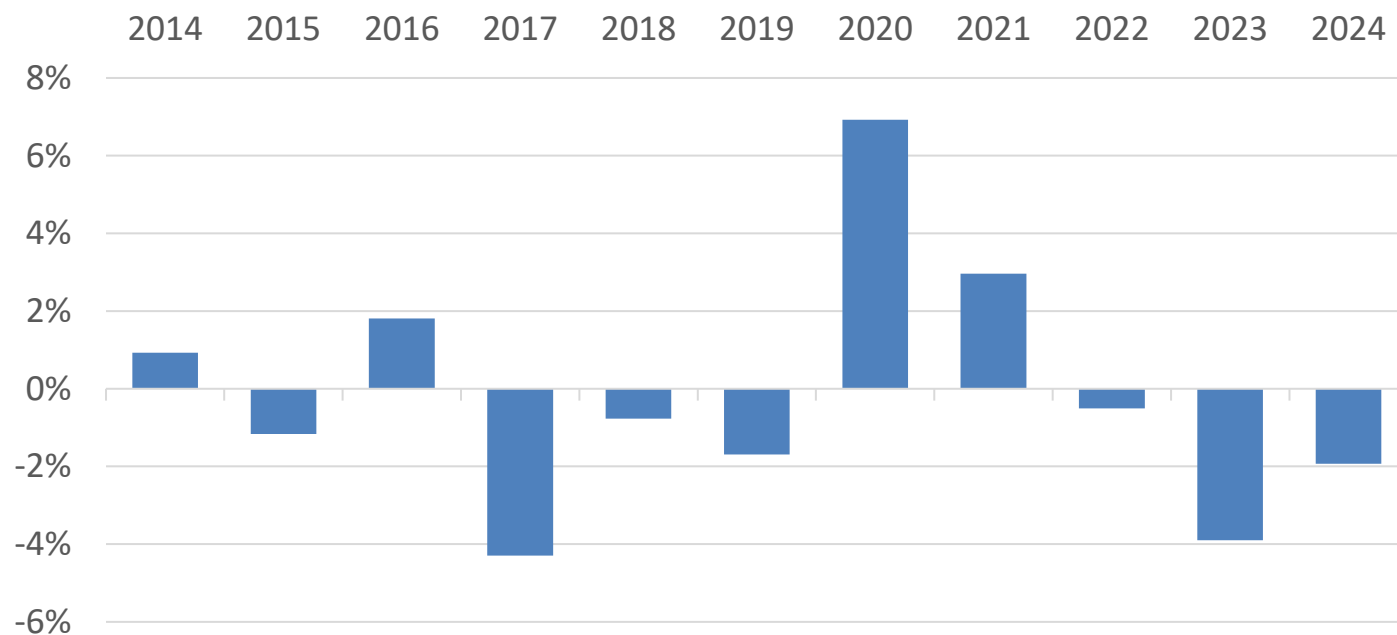
Escalas de abate no MS, em dias



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

O que esperar em junho

Valor médio da @ do boi em junho, em comparação ao valor médio da @ do boi em maio



Nos últimos três anos o valor médio pago pela @ do boi no mês de junho foi, em média, 2% abaixo do valor pago pela @ do boi no mês de maio.

Pode-se dizer que existe um padrão de pressão de baixa ou estabilidade para o mês de junho, embora variações positivas pontuais também tenham ocorrido.

O histórico sugere cautela quanto à expectativa de alta nos preços da arroba no mês de junho.

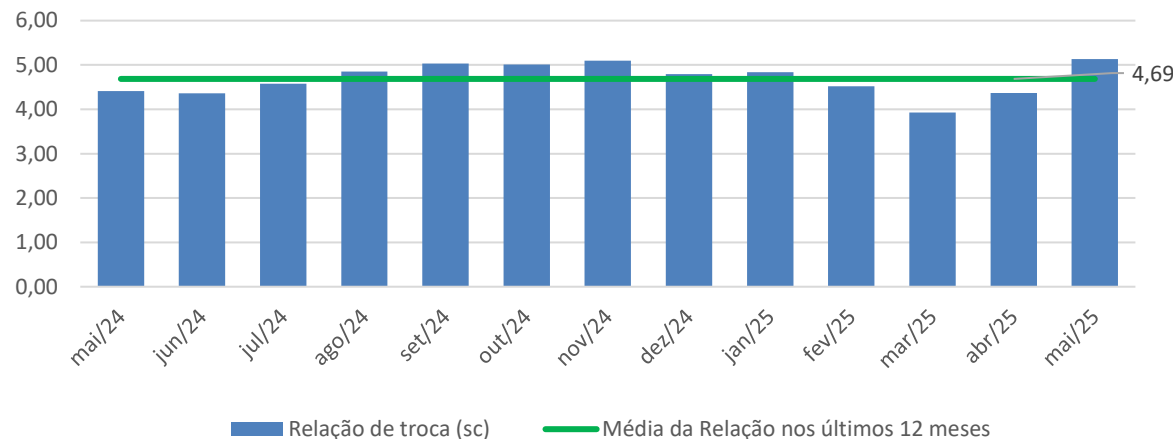


Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas
com a venda de uma arroba de boi gordo



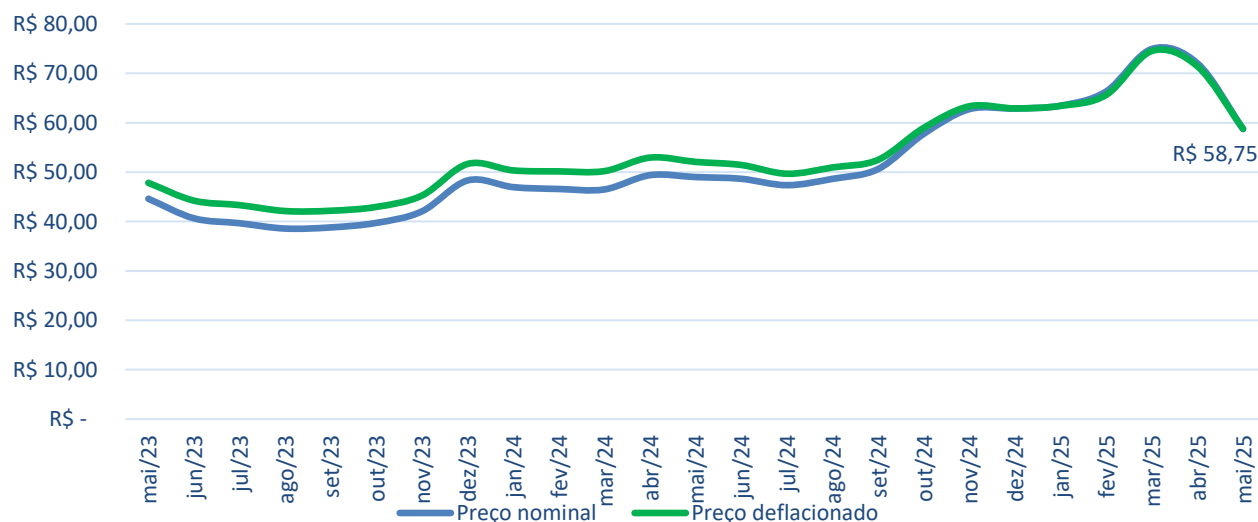
O preço da saca de milho no mês de maio/25 fechou em **R\$ 58,75** representando **diminuição** em relação à abril/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **4,69** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de maio/25 sofreu **aumento** quando comparada ao mês anterior, em abril/25 era possível comprar 4,37 sacas de milho com 1@ de boi, já em maio/25 foi possível comprar 5,13 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com maio/24, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 4,41 sacas de milho.

Preço da saca de milho x Preço da saca de milho deflacionado



Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

Giro Sanitário

Destaques de maio/2025

Notícias

Brasil é declarado livre de febre aftosa sem vacinação

Organização Mundial de Saúde Animal reconheceu o Brasil, maior exportador mundial de carne bovina, como um país livre de febre aftosa sem vacinação, disseram uma autoridade brasileira e um porta-voz do órgão intergovernamental.

Fonte: [Reuters](#)

Abertura de dez novos mercados para a exportação agropecuária brasileira

O governo brasileiro concluiu, nesta semana, dez negociações na área agrícola com seis parceiros comerciais: Bahamas, Camarões, Coreia do Sul, Costa Rica, Japão e Peru. As novas autorizações contemplam uma variedade de produtos, como carne bovina, carne suína, carne de aves e seus derivados, material genético bovino, material genético avícola, óleo de peixe e produtos do etanol de milho.

Fonte: [MAPA](#)

Aftosa – Perguntas e respostas sobre o novo status sanitário do Brasil

Entenda como foi o processo até o reconhecimento na quinta (29) pela Organização Mundial de Saúde Animal, em Paris.

Fonte: [CNA - Brasil](#)



Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA
DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [ig](#) [t](#) [in](#) [yt](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724